
Rio de Janeiro

Revista do Rádio

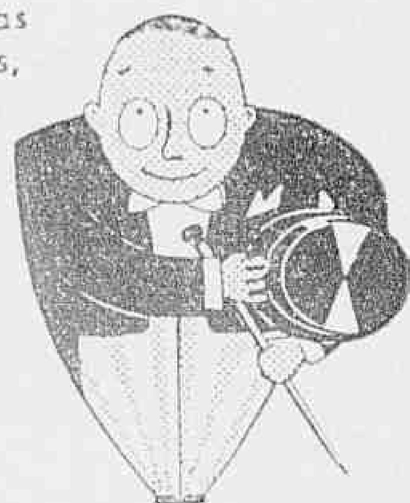


ANO II - N.º 18 AGOSTO, 1949 Cr$ 3,00

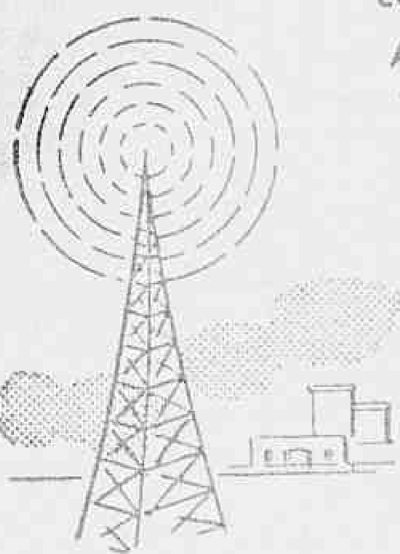
Um prolongamento das emissoras de Rádio

Um departamento a mais para anunciantes e agências de propàganda

Rádio Serviços, Propaganda Ltda. tem por finalidade principal servir às emissoras brasileiras, fornecendo lhes originais de novelas e programas, programas gravados, novidades e sucessos da música popular, em gravações proprias ou das grandes fábricas; organizar programas especiais em gravações para as emissoras distantes com os artistas famosos do rádio das capitais; levar artistas nacionais ou estrangeiros para temporadas aos seus microfones; dar assistência técnica, comercial, publicitária, jurídica e até mesmo particular às emissoras de interior.



Além disso, com as facilidades de que dispõe, poderá servir a todos que tenham problemas de rádio, gravações e propaganda.



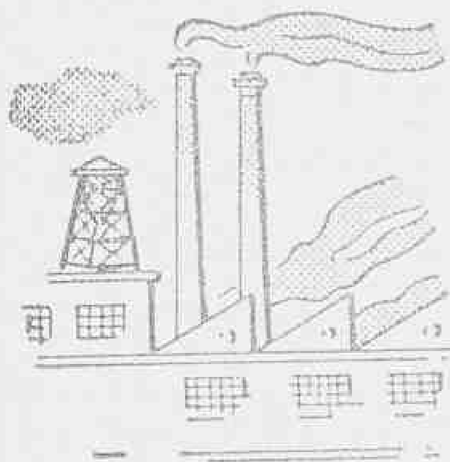
Emissoras

Fornecimento de "scripts e programas gravados. Novelas de grandes produtores. Crônicas e "sketches". Musica s e "shows". Assistência técnica e artística. Cartazes nacionais e estrangeiros.



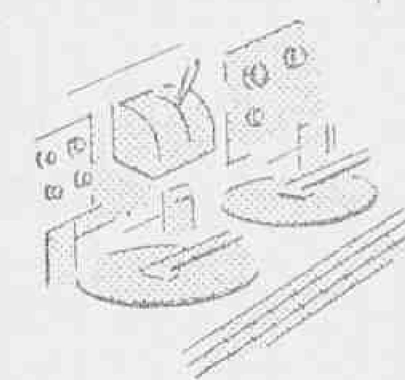
Emp. de Propaganda

Estúdios de gravações construidos pela RCA — os mais perfeitos do Brasil — para quaisquer trabalhos do gênero. Confecção de "jingles" e sugestão de programas. Redação de textos. Idealização de campanhas radiofônicas.



Anunciantes

Planificação e distribuição de campanhas de propaganda radiofônica Estudos de mercado nas diferentes zonas do país e trabalhos especializados de "media" de rádio. Relatórios sôbre potência, alcance, cobertura e popularidade de emissoras e programas.



Gravações

Gravadores profissionais RCA em discos de 8, 10, 12 e 16 polegadas. Gravadores moveis de fita e de fio, para gravações em qualquer local. Entrevistas, reportagens, acontecimentos esportivos. Gravações para documentação e efeitos jurídicos.



Industriais

Modernissimas instalações de som em fábricas e estabelecimentos congêneres para comunicações internas. Equipamento eletrônico para audição de música, cientificamente selecionado para confôrto e eficiência do trabalho.



Políticos

Equipamento de som para instalações em comicios, ou recintos fechados, Assistência técnica na realização de convenções. Alto-falantes RCA, que podem ser instalados rapidamente em qualquer ponto do território nacional.



Particulares

Gravações a preços accessiveis, de qualquer gênero, nos seus estúdios proprios ou a domicílio. Discursos de homenagem, inaugurações, festas comemorativas, gravações especiais para alunos de canto ou de música, declamação, treinamento para falar ao microfone.





RÁDIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 137 — 10.° andar — grupo 1004
Caixa Postal 5410 — Endereço Telegráfico "Dioservir"
Rio de Janeiro

Revista do Rádio

Diretor
ANSELMO DOMINGOS

★

AGOSTO, 1949
ANO II — N.º 18

★

Publicação Mensal

Aparece no dia 1.º
de cada mês

★

Redação e
Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and. — Sala 1829
Tel. 22-7157

★

Publicidade nesta
Revista :
"PUBLICIDADE
LOGHARDEY LTDA."
Rua 7 de Setembro 135,
3.º andar - Tel. 43-9265

★

REPRESENTANTES:

S. PAULO: Neno Nino. BELO HORIZONTE: Wilson Angelo. MANAUS : Rômulo Gomes. RECIFE: Linvaldo Linhares. P. ALEGRE: Túlio Amaral. — Representantes ainda em Buenos Aires, Montevidéu, Hollywood, Paris, Londres e Portugal.

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Um ano, Cr$ 40,00

★

Todos os trabalhos assinados são da responsabilidade de seus autores.

★

Distribuidor para todo o
Distrito Federal:
PASCOAL
TRAMONTANO

★

Distribuidor para todo o
Interior do Brasil:
LEONIDAS LACERDA
Praça Floriano 55, 2.º
andar — RIO

PELO NORDESTE

Uma passagem rápida, pelo Nordeste, quase não dá tempo para falarmos do que vimos e ouvimos muito ràpidamente. Mas há apontamentos que sempre servem. Em Maceió, por exemplo, nosso portátil captou a voz de uma locutora da terra. Mais parecia carioca, pela ausência de característica nortista. E que voz! Bela, clara, de fazer gôsto. Eram 13 horas e a emissora que falava, a local, de Alagoas. O avião partiu sem que soubéssemos o nome da locutora que no Rio faria sucesso. E Recife com as suas emissoras? Ah! como a capital de Pernambuco se esforça para ser um grande centro radiofônico! Movimento, entusiasmo, apoio, vontade! Por coincidência era aniversário da Rádio Jornal do Comércio, primeiro aniversário. Teófilo de Barros Filho elaborou uma programação tal, que se diria que era uma grande estação do Rio que fazia anos! Sinfônica, auditório repleto, flores, discursos, em paralelo a quadros radiofônicos variados, numa transmissão longa, de gala, bonita. Depois, Recife tem gente nata. Quem ainda não ouviu um Zé Dantas, não sabe o que é um humorista típico, sagaz, de uma memória prodigiosa, de uma narrativa deliciosa! Como conta casos reais engraçadíssimos! Como explica o sertão e os sertanejos! Só a Jornal do Comércio pagou-lhe mil cruzeiros por programa! Zé Dantas não precisa do Rádio, é doutorando de medicina, está bem, dá de ombros quando se fala em trazê-lo para o Rio. Afora outros elementos que Recife tem, valiosos, como Arnaldo Moreira Pinto, dinâmico e entusiasta, à frente da Rádio Clube de Pernambuco, Rosália Pombo dirigindo rádioteatro, Nelson Ferreira compositor e orientador artístico, Aluísio Pimentel, cantor, o primeiro entre as fãs, Linvaldo Linhares, um dinâmico doublé *de locutor e corretor. Paulo Molim, o garoto que os cariocas conhecem, o conjunto Ases do Rítmo, e outros, muitos outros que uma crônica não pode resumir. Foi por isso, com a melhor das impressões, que o cronista deixou Recife e foi dar um pulo a Natal onde o surpreendeu a simpática Poty, que Edilson Varela bem dirige. Pena que o cronista não fôsse para ficar, para ver e ouvir melhor. Mas voltou de lá com a certeza de que os potiguaras estão bem servidos, a julgar pela amostra da programação, pela "Ave-Maria" que ocasionalmente se transmitia, bem feita. Tem a Rádio Poty um auditório confortável. Tem programas de calouros, tem estúdio à noite, tem outras atrações. Disse-nos Edilson Varela, seu dirigente, que em breve a emissora haverá de transmitir rádio-teatro ao vivo e para isso já se cuida lá de organizar um elenco. Coisas assim nos entusiasmaram muito. Chegou a haver a vontade de ficar mais alguns dias pelo Norte. Para demorar mais em Natal, para saltar em Sergipe, para ir ver o Rádio alagoano, para descer na Bahia, para trazer, enfim, impressões mais detalhadas do Rádio do nordeste. Mas não era possível e já havia o consôlo de tudo aquilo de bom que fôra visto de perto. Um consôlo realmente!*

ANSELMO DOMINGOS

****

NOSSA TIRAGEM

Os comprovantes e documentos que atestam as nossas tiragens continuam ao dispor dos srs. Anunciantes, Agências de Publicidade e interessados. A presente edição é de 35 mil exemplares distribuídos por todo o Brasil.



NOSSA CAPA

Francisco Alves ainda é o cantor mais popular do Brasil. Graças exclusivamente ao seu próprio cuidado! Jamais se deixou levar pela vaidade, pela pretensão! Sabe escolher as músicas que deve cantar, é meticuloso com as orquestrações, sabe manter a sua personalidade de intérprete. Nas páginas 22 e 23 desta edição os leitores encontrarão outras fotos e outros informes sôbre o exclusivo da Nacional.

VAMOS CANTAR?

SAUDADE

Samba de Dorival Caymi e Fernando Lobo — Gravação de Orlando Silva

Tudo acontece na vida
Tudo acontece a todos nós
Sempre uma dor
Um ai de amor
O de um infeliz
Se ouve a voz

Ai

Sinto saudades, tristezas
Bem dentro de mim
Coisas passadas já mortas
Que tiveram fim
em os meus olhos parados
Perdidos distantes
O que era antes
Como se a vida me fosse
Certas palavras notícias
Não vem siquer
E a certeza me diz
Que ela era o meu bem
O que dói profundamente
A vida é aquilo
Que a gente não quer.

⊙

BAIÃO

Humberto Teixeira — Luís Gonzaga

Eu vou mostrar prá vocês
Como se dança o Baião...
Ôi quem quiser aprender
E' favor prestar atenção!
Morena, chegue prá cá,
Bem junto ao meu coração!
Agora, é só me seguir,
Pois eu vou dançar o Baião!

Eu já dancei balancêio,
Xamego, samba e xerem...
Mas o Baião tem um quê,
Que as outras danças não têm...
Ôi quem quiser, é só dizer,
Pois eu com satisfação,
Vou dançar cantando o Baião!

Eu já cantei no Pará
Toquei sanfona em Belém...
Cantei lá no Ceará
E sei o que me convém!
Por isso eu quero afirmar,
Com tôda convicção,
Que sou doido pelo Baião!

TREVO DE 4 FOLHAS

Versão e gravação de Nilo Sérgio

Vivo esperando e procurando
Um trevo no meu jardim
Quatro folhinhas nascidas ao léu
Me elevariam pertinho do céu.
Feliz eu seria e o trevo faria
Que ela voltasse p'ra mim
Eu vivo esperando e procurando
Um trevo no meu jardim.

⊙

CABELOS BRANCOS

Samba de Herivelto Martins e Marino Pinto — Gravação de Quatro Azes e Um Coringa

Não falem dessa mulher perto de mim
Não falem pra não aumentar a minha dor
Já fui moço, já gozei a mocidade
Se me lembro dela sinto saudade
Por ela vivo aos trancos e barrancos
Respeitem ao menos meus cabelos brancos

II

Ninguém viveu a vida que eu vivi
Ninguém sofreu na vida o que eu sofri
As lágrimas sentidas, os meus sorrisos francos
Refletem-se hoje em dia nos meus cabelos brancos.
Agora em homenagem ao meu fim
Não falem dessa mulher perto de mim.

★

PASSARINHO DA LAGÒA

Samba

Evaldo Ruy e Fernando Lobo — Gravação de Dircinha Batista

Passarinho da lagoa
se tu queres avoar
avoa, avoa, avoa já
com o biquinho pelo chão
e as aza:inhas pelo ar
avoa, avoa, avoa já

Passarinho da lagoa
não despertes meu amor
que ainda é muito cedinho
madrugada nem chegou
meu amor está na rede
e a rêde balançou
passarinho, passarinho
não desperte meu amor

"LA VIE EN ROSE"

Versão brasileira de Osvaldo Santiago — Gravação de Déo

Um doce lhar a me beijar
Boca a sorrir, alma a fremir!
Eis um retrato dêste amor
Que é para mim luz e calor!

Quando estou nos braços teus
então aos olhos meus
a vida é cor de rosa!
Tua voz a murmurar
me leva a palmilhar
estrada luminosa!
Dentro do meu coração
há um mundo de ilusão
do qual tú és a causa!
E para mim, para nós, esta vida
é uma festa de amor colorida!
Tenho, agora, dentro em mim
batendo alegre assim
meu coração!

FLAUTISTA ALTAMIRO CARRILHO



Altamiro Carrilho é uma das caras-novas de grande valor no "broadcasting" carioca. Tendo se iniciado há tempos na antiga Rádio Club Fluminense, flautista de grandes méritos, grangeou a simpatia e a admiração de numerosos escutas. Quando a D-8 encerrou suas programações de estúdio, Altamiro transferiu-se para o sem-fio guanabarino. Com a remodelação da Guanabara, foi convidado a integrar o quadro da veterana C-8. O autor de "Maria Tereza", tem dado provas sobejas do seu valor, sendo por isso, convidado a fazer diversas gravações; "Flateando na Chacrinha", "Travessuras do Sérgio", "Atraente", e muitas outras.



VÁRIAS NOTÍCIAS

A nova emprêsa "Rádio Serviços" vem de adquirir a exclusividade de 10 novelas religiosas das que obtiveram maior sucesso na série que a Rádio Tamoio vem transmitindo há quatro anos. Sob a direção de Rodolfo Mayer êsses trabalhos de Anselmo Domingos serão gravados e logo após distribuidos pelas emissoras do Interior que os desejarem.

⁂

Celestino Silveira pode e dever orgulhar-se do seu "Cine Rádio Jornal" que há 16 anos consecutivos vem sendo apresentado no rádio carioca ! É difícil exemplo como êsse, de perseverança, dinamismo, dedicação. Mas valeu a pena todo o esfôrço de Celestino. Hoje, seu programa, é uma coluna sólida na nossa arquitetura radiofônica. E com justa razão pois o Rádio em geral se sentiu satisfeito com o 16.° aniversário de "Cine Rádio Jornal", atualmente transmitido pela Globo.

⁂

Arnaldo Figueiredo, que durante algum tempo foi o chefe de publicidade desta revista, dedicou-se agora ao Cinema encontrando-se presentemente em Recife na elaboração de um grande filme com intérpretes e ambientes do local. O título da fita é "Aconteceu em Recife" e Arnaldo Figueiredo vem encontrando amplo apoio para execução de seu trabalho.

⁂

Carlos Pallut e Alba Regina casados ! Foi um dos noivados mais simpáticos do Rádio. Pudera ! Ambos são queridos dos fãs e por isso mesmo desde que se "namoraram" se viram cercados de tôdas as provas de simpatia. Queremos agradecer aquí o convite atencioso que nos mandaram.

⁂

Irradiado pela Cruzeiro do Sul, 2as. e 5as. feiras, às 19.15, o "Programa da Saúde", especialmente dedicado aos nervosos do Brasil, é uma iniciativa de grande alcance lançada e mantida com idealismo pelo Dr. Argolo um dos nossos melhores médicos no assunto.

⁂

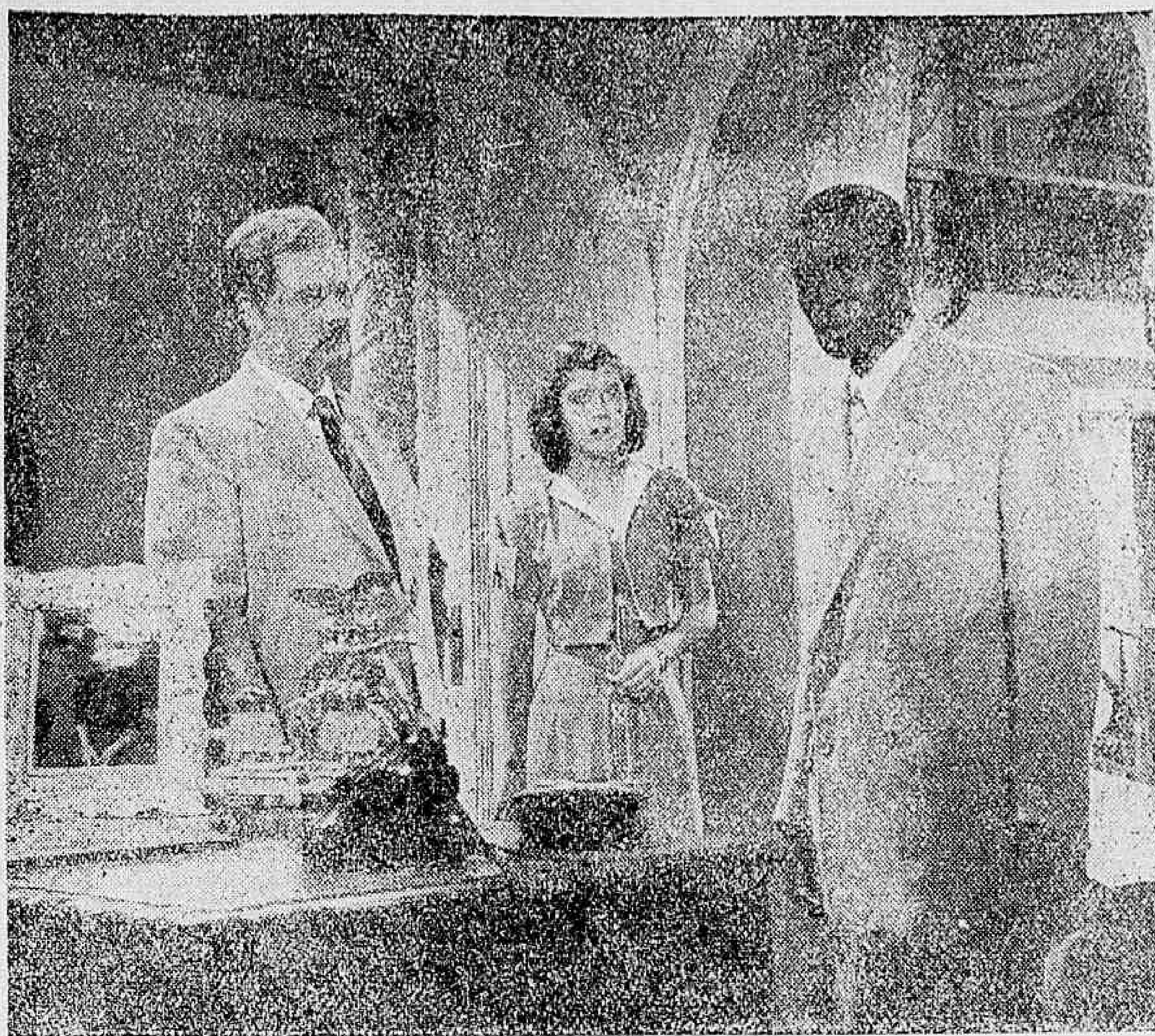
Da direção da Rádio Montanheza, em Viçosa, recebemos gentil convite para a inauguração de seus trabalhos radiofônicos. Agradecemos e desejamos à novel emissôra os melhores triunfos.

⁂

Em comemoração ao seu 10.° aniversário a Rádio Club de São Manuel organizou um grande programa festivo. Agradecemos a atenção do convite remetido e auguramos novas vitórias para a simpática emissôra da cidade de São Manuel, em São Paulo.

⁂

Já regressou dos Estados Unidos o sr. Armando Calmon Costa, diretor da Rádio Nacional. Falando aos jornalistas mostrou-se entusiasmado com o desenvolvimento da televisão na América do Norte. Acrescentou ainda que o rádio brasileiro é tão bom quanto o americano.



O trabalho de Agnaldo Camargo no filme será impressionante. Êle interpreta a figura vibrante de um negro, advogado, irmão de outro preto (Grande Otelo) que caminhou pela estrada do crime

"Também somos irmãos"

GRANDE PRODUÇÃO DA ATLÂNTIDA

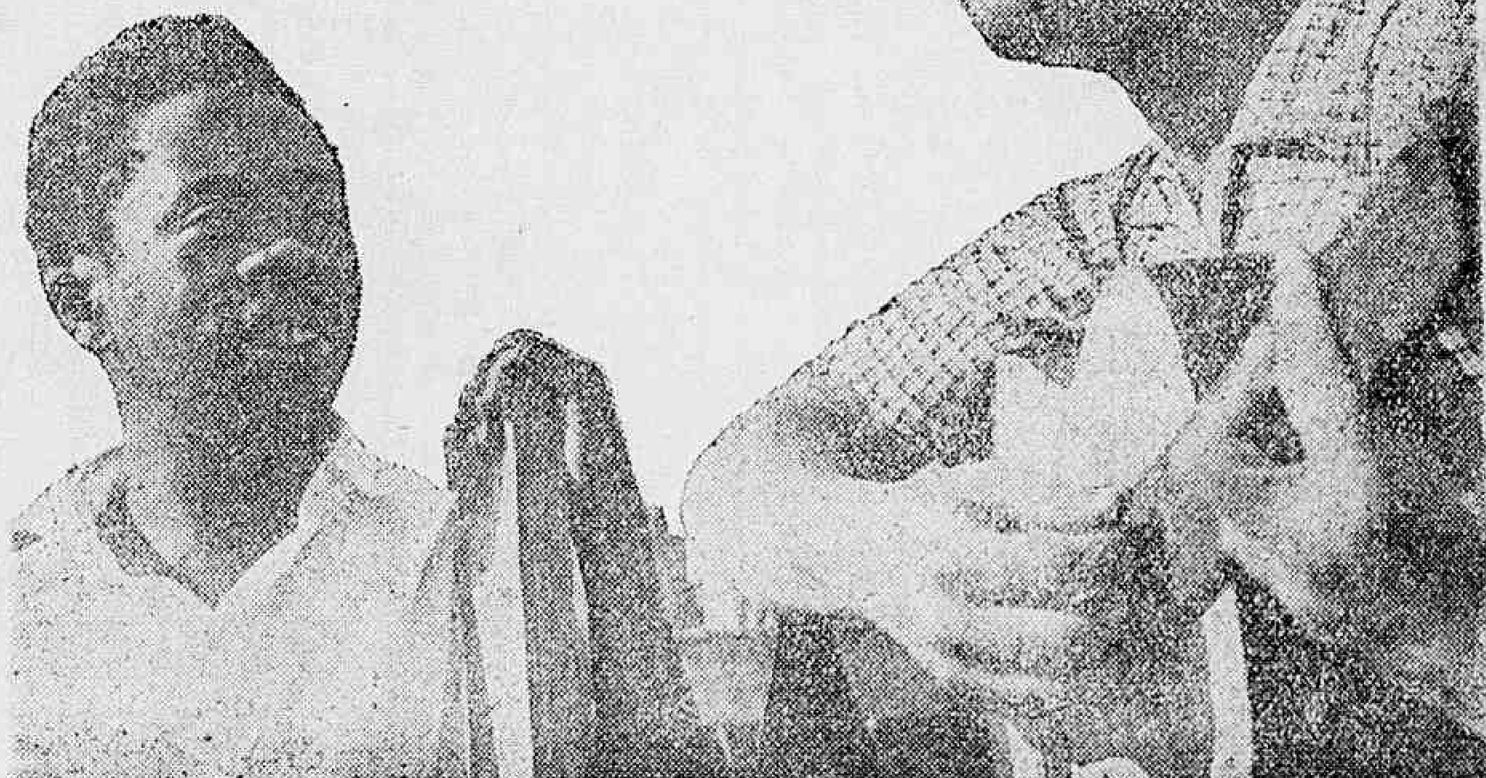
Os estúdios da Atlântida continuam em franca atividade. Agora mesmo vêm de terminar os últimos retoques de sua mais recente produção "Também somos irmãos", filme que está sendo esperado com natural ansiedade. O argumento, especialmente arquitetado para o cinema é de autoria de Alinôr Azevedo o mesmo autor que já nos havia dado "Moleque Tião". A direção da fita, já o dissemos de outras vêzes, é de José Carlos Burle cujo último trabalho havia sido "Falta alguém no manicômio", que o público e a crítica aplaudiram sem ressalvas. Inegàvelmente "Também somos irmãos" é uma produção a que a emprêsa da rua Visconde do Rio Branco deu o maior carinho. Tudo foi facilitado para que José Carlos Burle apresentasse um filme marcante. Por isso se justifica a ansiedade do público, tanto mais que o enrêdo encerra uma tese profundamente humana: o preconceito racial. Dois irmãos negros, na interpretação de Agnaldo Camargo e Grande Otelo, são tôda a base do argumento. O filme tem muito drama e muita comédia, lágrimas e riso, emoção e lirismo, sob o desempenho de um "cast" onde figuram Vera Nunes, o menino Agnaldo Rayol, Jorge Dória, Sérgio de Oliveira, Jorge Goulart e muitos outros figurantes. Para os efeitos musicais do filme foram feitos arranjos especiais e cuidadosas orquestrações.





Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigí-la. Em seis ou outo semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulaçãi local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio que remetemos.

Jorge Goulart pela primeira vez aparecerá no Cinema Nacional. Pela sua voz o público tomará conhecimento de uma linda composição que José Carlos Burle escreveu especialmente para o filme



OS GORDOS DO RÁDIO

Escreveu: CASPARY



PEDRO VARGAS... Cem quilos e tanto!

No Brasil, país de fartura, o número de gordos é bem elevado enquanto que no Rádio, não são poucos os que atingem a assustadora marca dos cem quilos. Um dos mais populares gordos que se conhece no rádio é Luiz Americano, o popular clarinetista que por muitos anos atuou na Rádio Mayrink Veiga. Luiz Americano tem uma das maiores barrigas do rádio e tanto assim que, quando senta, costuma colocar um banquinho sôbre os joelhos para sustentar o ventre volumoso.

Depois de Luiz Americano, vem os saudosos Otávio Gabus Mendes, do rádio bandeirante e Álvaro Celso da Trindade, de Belo Horizonte, o popular Babaró. Gabus Mendes desapareceu há dois anos e Babaró o ano passado. Foi um grande desfalque no "team" dos gordos que assim mesmo ainda possui Dermival Costalima, poeta, jornalista e diretor de rádio. Costalima é um gordo admirável que há quatro ou cinco anos vem dirigindo com brilhantismo a Rádio Tupí de São Paulo. No Rio, foi um boêmio alegre que animou muito as noitadas dos cafés da Lapa. Gostava de contar histórias dos mares do Pacífico e fazia admiráveis poemas. Ainda em São Paulo, temos o popularíssimo "rei das emboladas" Manèzinho Araújo, que trabalhou muitos anos na Rádio Tupí do Rio e agora pertence ao "cast" da Rádio Record. Manèzinho é muito vivo e tem uma grande capacidade de trabalho. Além de cantar emboladas.

Depois de Manèzinho, ainda em São Paulo, vemos Rebelo Júnior, o locutor esportivo do "goal eletrizante". Rebelo Júnior é um gordo sério e tem sempre um charuto de preço ,encalhado entre os lábios. De quando em vez retira o charuto da bôca e rompe num riso franco e jovial para mostrar que o diabo não é tão feio quanto o pintam...

Aqui no Rio, além de Francisco Mauro, diretor técnico da Tupi e um excelente companheiro que é gordo e amável, temos também Luiz Quirino, diretor de rádio-teatro da Rádio Tamoio e autor do programa "Mil e uma noites", um paul' ta que está no Rio há bastante tempo, Conchita de Morais, mãe de Dulcina, a Dona Flores, do programa "Casa da Sogra" que a Rádio Nacional manteve no ar com agrado geral. Outro gordo de respeito é o diretor da Rádio Ministério da Educação, Fernando Tude de Sousa, escritor e jornalista e também bom amigo, assim como o Raul Longras, conhecido no meio radiofônico por "Azeitona", "speaker" esportivo e diretor comercial da Rádio Guanabara. Gagliano Neto, o diretor da Rádio Continental e Nuno Roland, o cantor de "Pirata da Perna de Pau". Nuno, o cantor "factotum" da Rádio Nacional, tem a característica dos gordos: alegre, feliz e bom. Eis em rápidos esboços os gordos do rádio. Elementos de tôdas as classes, satisfeitos da própria vida e possuindo amigos em todos os setores porque, com raras exceções, os gordos sempre são uns simples e uns bons.

N. R. — O autor desta crônica também é gordo.





"ENTRA, NÃO DEMORA!"

PAPANATAS E A SUA CADEIRA DE BARBEIRO

ALOISIO SILVA ARAUJO, MATINHOS E OTÁVIO FRANÇA

Há programas que, dado o grande índice de audiência que conseguem, projetam o nome de certos artistas, tornando-os popularíssimos. Assim aconteceu com "Cadeira de Barbeiro", audição em que Aloísio Silva Araújo figura entre os maiores humoristas da nossa radiofonia.

Por isso, nossa primeira preocupação ao defrontarmo-nos com o impagável "Papanatas", que é dono de extraordinário espírito comunicativo e gênio folgazão, tendo sempre uma "boa" para contar ou uma crítica ferina aos fatos e figuras da atualidade, foi saber como havia nascido a idéia da criação daquêle popular "broadcast".

— Em 1938, como se sabe — disse êle — não se podia, pelos diversos meios de difusão, tecer a mais leve crítica ou comentário aos acontecimentos e figuras da nossa política. Naquêle ano, após matutar bastante, cheguei à conclusão de que o único local onde se podia conversar livremente, era no salão de barbeiro. Assim, eu, que desejava glosar tudo o que observava sem ser admoestado, resolvi lançar a "Cadeira de Barbeiro". O povo, camarada como sempre, compreendeu o significado daquêle lançamento, aplaudiu a minha idéia e a "cadeira" foi ficando...

— Como e quando você ingressou no rádio?

— Há tanto tempo! Entrei para o rádio em 1931. No princípio, fui uma espécie de "faz tudo".

Vai sair muito breve esta sensação:

ALBUM DO RÁDIO

UMA EDIÇÃO CONTENDO FOTOGRAFIAS E BIOGRAFIAS DOS ARTISTAS DO RÁDIO BRASILEIRO!

LINDO VOLUME! AGUARDEM!

ALBUM DO RÁDIO

EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA "REVISTA DO RÁDIO"





Aloísio é o barbeiro, Otavio França o freguês, Matinhos o engraxate. Aí estão êles, os três, em plena "função"... Na outra página o "Papanatas" chama Nancy Wanderley que vai passando: "Entra que eu te faço uma permanente..."

Depois, acertei o passo... passando para o humorismo.

— Que é que fazia antes de ser radialista?

— Estudava Direito... direitinho!

Em seguida, solicitámos a Aloísio Silva Araújo, que viu a luz do dia pela primeira vez no dia 18 de junho de 1909 na aprazível cidade de Friburgo, Estado do Rio, que nos contasse um fato pitoresco de sua vida.

— Foi o meu casamento. Sabe por que?

E êle mesmo respondeu à sua pergunta:

— Eu julgava que estava predestinado a ser celibatário...

Quisemos saber, então, se o nosso entrevistado estava satisfeito com a vida de casado.

— Claro, meu amigo. Não posso me queixar. Tenho uma espôsa boníssima e três filhos adoráveis: Marcos, com 11 anos de idade; Fernando, com 10 e Marta, com 6. Todos êles, talvez por gentileza, acham graça no "velho"...

— Qual é a sua religião, Aloísio?

— Sou espírita — respondeu o exclusivo da Tupí, e, em seguida, explicou ao repórter a razão de possuir um bonito busto de índio em sua residência:

— Êle é o meu protetor.

A nossa palestra, depois de outros rumos, como não podia deixar de ser, voltou ao ponto inicial — o rádio.

— Como é que você escreve os seus programas?

Aloísio fitou-nos longamente e, antes de responder à nossa indagação, foi esclarecendo:

— Não pense que é brincadeira, existencialismo ou lá o que seja. A verdade, porém, é que rabisco os meus "broadcasts" descalço, de calção, das 18 às 20 horas...

— Quanto ganhou até hoje no rádio?

— Em desespêro ou em dinheiro? No primeiro caso, ganhei bastante. Tanto, que dizem que é por isso que eu tenho propensão a ser calvo. No segundo caso, ainda não ganhei o suficiente para deixar de molestar os outros.

Prosseguindo, quisemos saber se o nosso entervistado desejaria fazer outra coisa no rádio.

— Mais nada! — respondeu-nos êle, categòricamente. — Então não chega o que faço?!

— Como é que você passa os seus momentos de folga?

— Trabalhando... — concluiu Aloísio Silva Araújo.

A verdade manda se diga, caros leitores, que o festejado "broadcaster", nas suas horas de lazer, ainda encontra tempo para jogar bola com os seus filhos e contar histórias para a sua filhinha Marta...

Com êsse trio todo mundo tem que rir. Quem escreve a "Cadeira de Barbeiro" é Aloísio. Matinhos e Otávio França colaboram na interpretação. Depois, os três saem da estação e vão dar um giro. Arranjam fãs assim, a bessa!...

VAMOS CONVERSAR SÔBRE MÚSICA?

Escreveu: **MAESTRO ALBERTO LAZZOLI**

"Que orquestra formidável; nunca vi coisa igual!"

"Mas que droga! Os nossos músicos são muito melhores"

Foi dentro dêsses pontos extremos de apreciação, com a sua infinita gama de côres que giraram todos os comentários acêrca da discutidíssima orquestra de Xavier Cugat. Para confirmar a opinião de "formidável" os entusiásticos do "Señor" Cugat citavam a vivacidade dos elementos do conjunto, a mobilidade de todos, a precisão dos movimentos, o desembaraço de Xavier etc... Mas, por que na segunda vez já não tinham tanta graça e na terceira não tinham graça nenhuma? Ué! Êles só sabem fazer isso? E o decantado fã sentia-se roubado menos no tempo e dinheiro que gastou em ouví-los do que na admiração que tão extemporâneamente manifestara. alguma coisa escapava. Para compreender o fenômeno Cugat, é preciso colocar-se em situação neutra e analisar as coisas desapaixonadamente. Deve-se apreciá-lo no devido lugar no tempo e no espaço: Cugat veio para aqui fazer o que se faz na América do Norte onde um "show", depois de cuidadosamente ensaiado fica semanas, meses a fio no cartaz. Os movimentos são sempre iguais, as piadas são sempre as mesmas e é tudo cronometrado e medido: até o entusiasmo e as gargalhadas e os aplausos dos assistentes. E quem volta a assistir o mesmo espetáculo, continua a achar nas piadas a mesma graça que encontrou no primeiro dia. Aquêle chatíssimo ("Que barbaridade!") de Xavier, que para êle era uma saída para as situações sem saída, tinha a mesma graça nas dezenas ou centenas de vêzes que era repetido como se fôra uma piada nova a cada enunciação.

Mas os nossos músicos são melhores!...

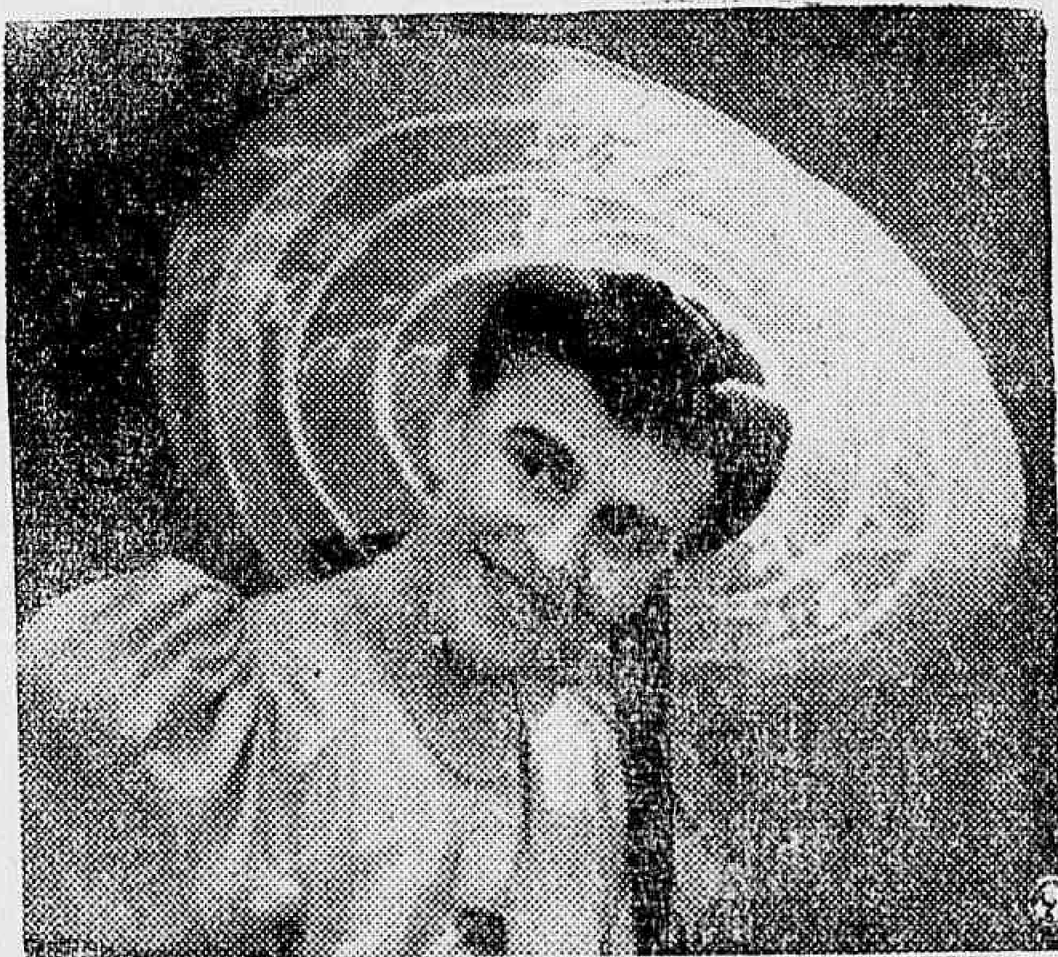
O que os nossos músicos têm é uma mobilidade artística espantosa e que não tem simile em terra alguma do mundo. Os nossos músicos (os que têm capacidade para isso, é evidente), tocam em todos os gêneros musicais. Não preciso citar nomes, mas a pequenez econômica do nosso meio artístico, faz com que o spalla do teatro Municipal, seja o violino que toca as operetas, o "Dicionário Toddy" e "O lado claro da vida" da Rádio Nacional. Uma das violas da O. S. B. faz os programas de "Viva a música", o esplêndido programa da Rádio Tupi e outros de diversa contextura. Em linhas gerais, os nossos músicos são obrigados a tocar desde o conjunto regional até o Poema Sinfônico, com escala em todos os gêneros. O músico de outras terras tem essa eficiente mobilidade artística? Posso afirmar que não! Aquêle que se especializa em óperas não toca operetas! Êste não vai para concêrto sinfônico etc. São incapazes de fazer como os nossos trombonistas que saem de um concêrto sinfônico para ir, às carreiras, terminar a sua noite de trabalho numa "boite", a puxar "swings", "boogie-woogies", etc.. E o trompetista que brilha no programa G. E., de alto quilate artístico, no dia seguinte ensaia o seu conjunto de foxes, boleros etc. ..., para garantir a dose dupla de manteiga no seu pão já honestamente ganho com os poemas sinfônicos. Até mesmo aquêle desencadear de propaganda contra os músicos nacionais alimentada por Cugat e seus asseclas (êstes, infelizmente, nossos transviados patrícios) tem exclusivamente em mira, criar o ambiente de expectativa, o clima de escândalo apenas. No fundo mister Cugat não toma conhecimento de nossa opinião a respeito dêle e os músicos nacionais, ficam gozando o exibicionismo do célebre excursionista, o desapontamento dos seus admiradores e apenas se aborrecendo quando repeliram dignamente um arremêdo de caridade, que o músico catalão anunciou querer fazer, menos para proteger músicos flagelados inexistentes, do que para fazer auto propaganda.

Calma rapazes! Nem músicos excepcionais, nem droga!

São cavadores inteligentes e que fazem, com organização, vontade de vencer e "gañar plata" aquilo que o nosso destramelado individualismo não deixa que conquistemos, apesar do nosso valor artístico.

Boa viagem, mr. Cugat! Bons ventos o levem! Muita prosperidade! Um pequeno conselho, apenas: se passar com seu conjunto nalgum lugar onde haja "Hora de calouros" não deixe a sua "crooner" entrar, nem por brincadeira, ouviu? O gongo doi muito...

SOPRANO LÚCIA MANTOVANI



Encontra-se presentemente no Rio, em curso de uma grande "tournée" artística, a cantora Lúcia Mantovani, cuja apresentação ao público carioca se fará por uma de nossas emissoras. Fartamente recomendada pela crítica de todos os lugares onde esteve, Lúcia Mantovani em pouco se tornou nome dos mais credenciados na difícil arte do canto. Possuindo agradável timbre de soprano e apresentando-se com um vasto e selecionado repertório onde se destacam as mais belas páginas internacionais, Lúcia Mantovani há de conquistar no Rio os mesmos aplausos fartos e sinceros que com sua arte arrancou das platéias que tem visitado nessa sua vitoriosa excursão.

O Rádio nos ESTADOS

(Por Hélio Miranda de Abreu)

★ *A Rádio Difusora do Amazonas só transmite em ondas curtas em 4.955 quilociclos. Um dos seus programas é o "Grande Jornal da Noite", apresentado às 19 horas.*

★ *O programa "Às Suas Ordens", da ZYT 9, Rádio Industrial de Juiz de Fora é um dos mais ouvidos desta emissora mineira.*

★ *Foi inaugurada, em Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, a Rádio Difusora.*

★ *Quatro cidades do interior cearense serão favorecidas com os serviços de rádio-difusão, com a inauguração de emissoras em Joazeiro do Norte, Sobral, Senador Pompeu e Limoeiro do Norte. A iniciativa é da Rádio Iracema, de Fortaleza.*

★ *A Rádio Sociedade de Leopoldina, Minas, vem apresentando diàriamente o programa "Sociais", que consta de "dedicatórias" aos ouvintes. A ZYK 5 transmite na freqüência de 1.560 quilociclos.*

★ *A ZYQ 3, Rádio Difusora de Teresina já possui a sua estação de ondas curtas, que transmite em 60 metros.*

★ *O "Rádio-Baile-Difusora" é um dos programas da ZYA 8, Rádio de Taubaté, que é, como se intitula, "a mais poderosa emissora do Vale do Paraíba".*

★ *A PRB 2, Rádio Club Paranaense, de Curitiba, como sempre, vem apresentando bons programas. Recentemente fez-se ouvir ao seu microfone a dupla paulista "Ouro e Prata".*

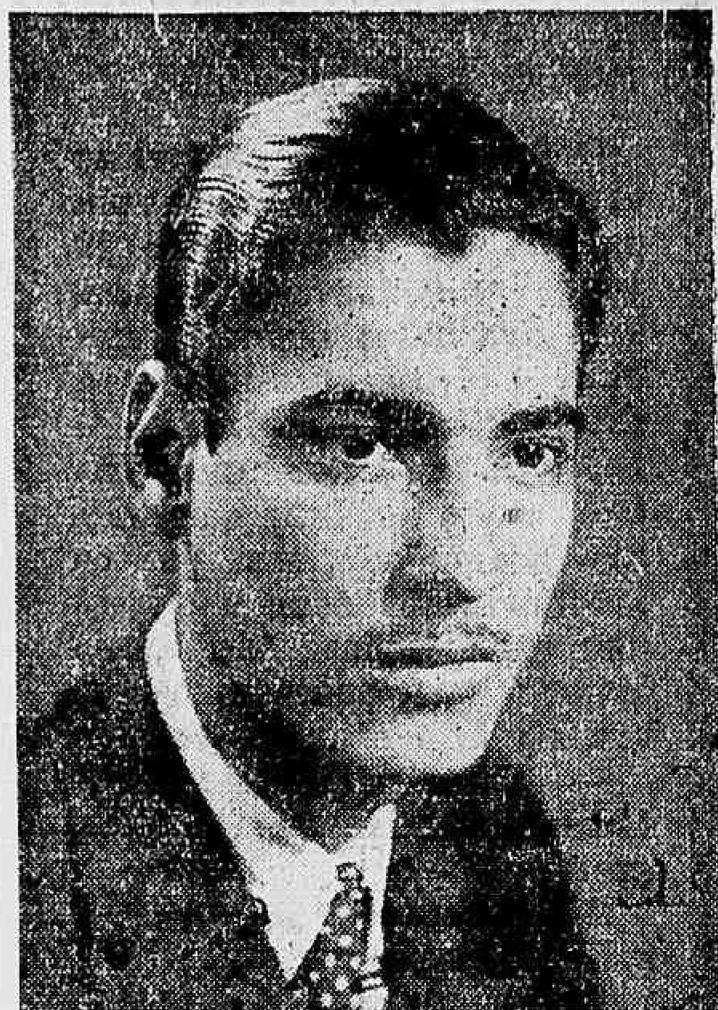
PARA VOCÊ QUE É FÃ DOS ARTISTAS,
está sendo caprichosamente confeccionado por esta Revista o

Album do Rádio

AGUARDE!



Esta garota está fazendo grande sucesso em Recife. Chama-se Marlene Freire e seu nome vive na admiração dos ouvintes porque ela sabe interpretar com sua voz bonita lindas melodias



Almir Ferreira é o simpático cantor-galã de atuações marcantes no Rádio Clube de Pernambuco. É também um dos fortes candidatos ao concurso de galã para o filme "Aconteceu em Recife".

RÁDIO DE PERNAMBUCO

Por LINVALDO LINHARES

Nozinho, dirigente da Orquestra Paraguay, da PRL-6, Rádio Jornal do Comércio. Sua orquestra é uma das melhores do Brasil, segundo afirmam todos os artistas renomados que têm passado por Recife.

Entre as cantoras de músicas popular de Pernambuco, destaca-se Creusa Cunha, da Rádio Jornal do Comércio. Interpreta com graça e brejeirice um repertório variado. Creusa Cunha faria sucesso no Rio.





ÊSSE LONGRAS...

O Raul Longras chegou ao campo para irradiar uma partida de futebol mas lá já se encontravam os seus dois auxiliares sentados nas duas cadeiras destinadas à Rádio Guanabara. Então o Longras se ajeitou numa tábua, entre as duas cadeiras, mal acomodado, sem que os auxiliares lhe dessem a menor importância. Um outro locutor que passava, reparou no fato e exclamou :

— O seu prestígio na estação é nenhum, heim Longras ?!

E o "Azeitona" sem perder a linha respondeu :

— Na estação eu tenho prestígio. Não tenho é junto aos auxiliares !

⊙

NOSSA !

O locutor era novo na estação, não tinha muito traquejo. Pegou o têxto de anncio e leu-o direito... até um certo ponto. Pelo seguinte : êle tinha que arrematar o anúncio com a seguinte frase : "EU DISSE HEPATINA NOSSA SENHORA!" Mas não se sabe o que houve e o rapaz disse o seguinte : "EU DISSE HEPATINA ? NOSSA SENHORA !"

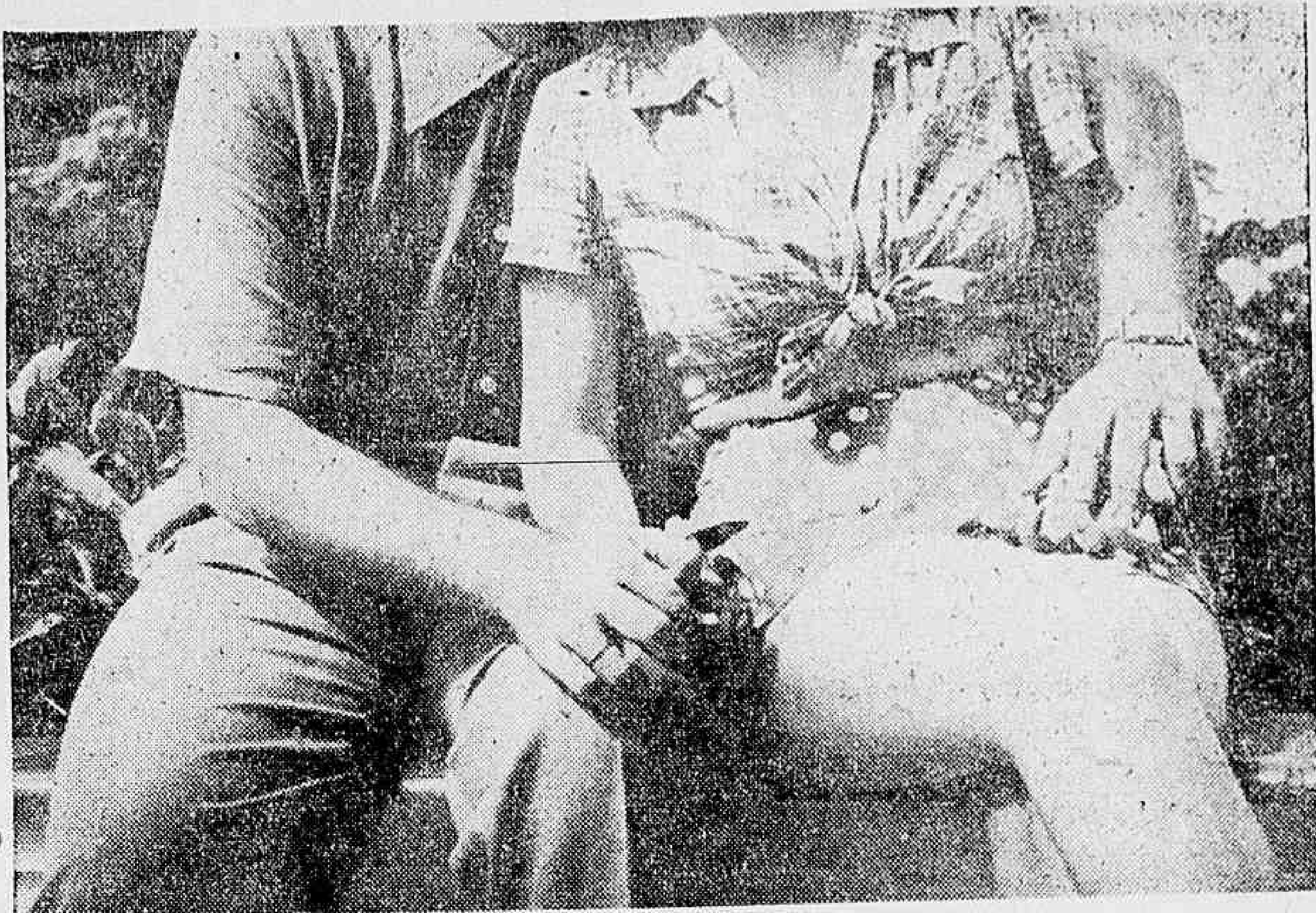
Que vale é que o anunciante não ouviu...

⊙

OLHA O ACENTO !

Esta, quem conta é o irrequieto Braga Filho. Diz êle que um dia o Ribeiro Martins (ex-locutor da Cruzeiro ro do Sul) estava lendo qualquer coisa sôbre abelhas, quando chegou na palavra ENXAME que tôda gente sabe que se pronuncia com acento circunflexo na segunda sílaba. O nosso amigo Ribeiro porém, por distração ou lá o que seja, em vêz de dizer a palavra certa pronunciou-a com acento na primeira sílaba ! Em vez de sair "ENXAME DE ABELHAS", saiu esta barbaridadade : "ÊNCHA-ME" DE ABELHAS.

Até as abelhas "incharam"...



Veja se você adivinha quem é êste casal amoroso. Êle é mais de Cinema. Ela é mais de Rádio. Ambos cantam. Êle é galã, é lógico. Ela é conhecida como "estrêla luso-brasileira". Se não adivinhar procure a página 42. Não encontrarão a parte que falta da fotografia, mas lerão os nomes dos donos das cabeças que foram cortadas...

RESTAURANTE E BAR MYATÃ

AV. N. S. COPACABANA, 202 — (Lido) TEL. 27-0060

H. SOUZA & NUNES

Refeições a la carte e menú ao preço fixo de Cr$ 20,00 com direito a serviço, 3 diferentes pratos e sobremesa

★

AMBIENTE FAMILIAR

★

FRANQUEADO AO PÚBLICO DAS 10 ÀS 23 HORAS DIARIAMENTE

RESTAURANTE E BAR MYATÃ

"TRABALHAR EU NÃO, EU NÃO..."

Bob Hope, o popularíssimo artista do Rádio e do cinema dos Estados Unidos, goza, por lá, da fama de ser muito preguiçoso, Há dias êle resolveu provar o contrário, que é um homem ativo, trabalhador. Então fêz a seguinte declaração a um repórter:

Hoje, meu coração bateu ... 103.389 vêzes, meu sangue percorreu 270 milhões de quilômetros, respirei 23.040 vêzes, inalei 12 metros cúbicos de ar, pronunciei 4.800 palavras, moví 750 grandes músculos, e exercitei 7 milhões de células cerebrais. Estou cansado.

FEIRA DE

AS DEZ VOZES MAIS DESTACADAS



A Academia de Artes Vocais de Nova York publicou uma lista do que chama de "As dez vozes mais destacadas do mundo", e na qual só aparecem dois elementos do Rádio.

Vejamos a lista :

1.º — Winston Churchill — "A voz mais teatral"; 2.º — Dean Acheson — "A voz mais suave"; 3.º — Imperador Hirohito — "A voz mais afeminada"; 4.º — Laureen Bacall — "A voz mais sensual"; 5.º — Ben Graver (artista de rádio) — "A voz mais autoritária"; 6.º — Sir Stafford Cripps — "A voz mais paradóxica"; 7.º — Leo Darocher — (jogador de base-ball) — "A voz mais explosiva"; 8.º — Dan Seymour (do rádio) — "A mais amistosa"; 8.º — John Lewis, da CIO, — "A mais belicosa"; 10.º — Trigvie Lie — "A mais sincera".

⊙

CARIDADE...

O locutor Júlio Lousada é uma grande alma. Isso que aí vai, abaixo. é uma simples brincadeira do cronista Armando Migueis... Que brincadeira!

Como todo bom cristão,
O Lousada uma alma nobre
Guarda no bôlso um tostão,
Para dar a qualquer pobre !

Ha dias, um cego achando,
uma esmola êle foi dando,
Num gesto muito cortês.
Cem réis no pires atira,
e... calmamente retira,
um níquel de três.

Migueis

CONFUSÃO

Na volta do caboclinho
Eu o estranhei abessa...
Ja me havia acostumado
Com a voz do Abílio Lessa...

⊙

EU, HEIM !

Depois do "Baile Caipira do Rádio", quando já voltava para casa, tonto de sono, o casal comentava várias coisas. Nisso, êle, o esposo, perguntou à mulherzinha :

— Querida, foi você que eu beijei naquêle banco escuro do jardim dos fundos, não foi ?

E ela, com a maior naturalidade :

— A que horas mais ou menos, querido ?

⊙

OUVIDO...

O flautista Benedito Lacerda estava tocando em festa na casa de uma família. Num intervalo foi dar uma volta pelo jardim. Duas pequenas, que passavam um pouco distantes, comentaram em voz baixa :

— Êle toca bem mas já está velho e com a cara enrugada.

Então o Benedito Lacerda se voltou :

— Realmente. Mas ainda tenho um bom ouvido !

⊙

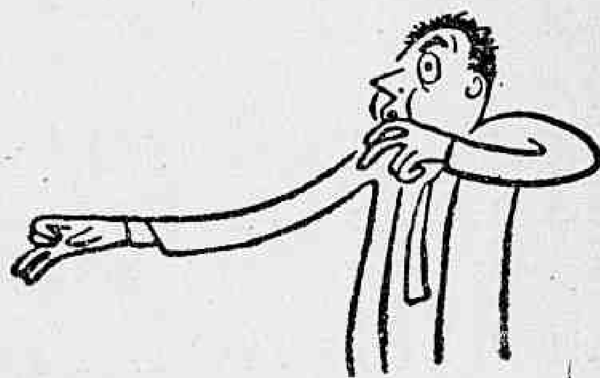
CARTAS...

Todo o dia o novo cantor recebia cartas. E cada carta! Era o índice seguro de que estava vencendo. Pedidos de retratos. De autógrafos. De músicas. E até de beijos. Sempre aumentando a correspondência. Até que um dia o cantor cansou. Cansou de tanto escrever cartas para êle mesmo...









UM CONJUNTO SEM INSTRUMENOS

Aí estão quatro músicos sem instrumentos. mas rigorosamente dentro da posição como tocam. Preste bem atenção porque não é difícil saber quais os instrumentos que estão faltando. Depois vá conferir na página 42. Lá estão os instrumentos. Ou melhor, os nomes.

AMOSTRAS

DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

OS DISCOS MAIS VENDIDOS

Durante o mês de junho de 1949, foram os seguintes, os discos mais vendidos, nas várias fábricas de gravação, entre músicas nacionais e estrangeiras:

MÚSICA NACIONAL

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Cabelos Brancos", gravação de 4 Ases e um Coringa; 2.º) "Passarinho da Lagôa", gravado por Dircinha Batista.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "André do Sapato Novo", chorinho gravado por Benedito Lacerda e Pixinguinha; 2.º) "Moda da Mula Preta", gravado por Luís Gonzaga.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Jamais te esquecerei", gravação de Rago; 2.º) "Ponto Final", gravação de Dick Farney.

FÁBRICA STAR: 1.º) "Sanfoneiro Joaquim", gravação de Zé e Zilda; 2.º) "Você diz que é baiana", gravação de Roberto Silva.

MÚSICA ESTRANGEIRA

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Maria Bonita", gravado por Gregório Barrios; 2.º) "Pecadora", gravado por Elvira Rios.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "Maria Bonita", gravado por Pedro Vargas; 2.º) "Pecadora", gravado por Pedro Vargas.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Maria Bonita", gravado por Chucho Martinez; 2.º) "La vie en Rose", gravado por Ivon Curi.

FÁBRICA COLÚMBIA: 1.º) "La Mér", gravação de Charles Trenet; 2.º) "Numa ilha com você", gravação de Xavier Cugat.

FÁBRICA CAPITOL: 1.º) "Brasil", gravação de Les Paul; 2.º) "Mañana", gravação de Peg Lee.

FÁBRICA SUPRAPHON: 1.º) "Canário", solo de violino; 2.º) "Jealousy", gravação de Peter Kreuder.

FÁBRICA ELITE: 1.º) "In the wood", gravação do Quarteto de Acordeon; 2.º) "La vie en Rose", gravação do Quarteto de Acordeon.

Benedito Lacerda e Pixinguinha, dois veteranos da música popular brasileira, lançaram uma série de gravações que está fazendo grande sucesso. O chorinho André de sapato novo" está batendo o record de vendagem. Além de grandes compositores, são grandes músicos, tocando em dueto, flauta e saxofone, de maneira magistral.



VÁRIAS NOTÍCIAS

Carmélia Alves acaba de lançar a sua primeira gravação, com o samba "Tic Tac do Relógio" que já está fazendo sucesso. Um bom disco, sem dúvida.

⊙

A fábrica Star lançou um novo disco de Jorge Goulart, tendo de um lado a graciosa marcha-rancho de Lamartine Babo "Noites de Junho'', e na outra face o samba "São João'' de Alcir Pires Vermelho e Cláudio Luiz.

⊙

A mais recente gravação de Moreira da Silva é o samba "A mulher que eu gosto", onde o aplaudido cantor tem oportunidade de mostrar a sua bossa como criador dos "breques".

⊙

Ciro Monteiro passou para a cêra, na fábrica Victor, duas músicas que devem fazer sucesso: "O trombone do Tribusa'' e "Meu poema'', ambos em rítmo de samba.

⊙

Uma nova marca nacional de discos vai surgir no mercado: Zenith. A aparelhagem já está pronta e vários artistas já foram convidados para fazer as gravações.

⊙

Com a marca da Continental está circulando a nova gravação de Black-out, com o samba "Oito mulheres'' de José Batista. Bom disco.

⊙

Das músicas juninas que obtiveram êxito pode apontar-se o disco que Jorge Goulart gravou com duas marchinhas bonitas, muito bem apresentadas pelo jovem cantor.

HORÁRIO DAS NOVELAS

NACIONAL:

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 10,30, às 13,30 e às 20 horas.

Terças, quintas e sábados, às 10,30, às 13,30 e às 21,05 horas.

Diàriamente, às 10,30, 18,45 e 19,15 horas.

TUPI:

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,30 e às 14 horas.

Terças, quintas e sábados, às 14 horas.

Diàriamente, às 11,00 e às 20 horas.

TAMÔIO:

Segundas, quartas e sextas-feiras às 20,30 horas.

Terças, quintas e sábados às 13,30 horas.

Diàriamente, às 18,10 e às 19 horas.

MAYRINK:

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 12,30 e às 20,30 horas.

Terças, quintas e sábados, às 12,30 e às 14 horas.

GLOBO:

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,30 e às 20,30 horas.

Terças, quintas e sábados, às 14,30 e às 20,30 horas.

Diàriamente às 16,15 horas.

GUANABARA:

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,05 e 21,30 horas.

RÁDIO CLUB:

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 9 horas.

CRUZEIRO DO SUL:

Segundas, quartas e sextas-feiras, às 9,30 horas.

CABELOS BRANCOS só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

USA E NÃO MUDA, quem os não quer



O SAMBA ABAFOU EM PORTUGAL!

Houve três ocasiões em que o povo luso teve oportunidade de ver e ouvir de perto o gostoso ritmo do Samba. Primeiro foi com Araci Côrtes quando ela esteve em Portugal com a Companhia de Jardel Jercolis. Depois foi com Sílvio Caldas que também excursionou por lá com grande sucesso. Mais tarde Moreira da Silva também visitou Portugal. Agora é a vez de Horacina Corrêa a morena "estrêla" que todos conhecemos, através do Rádio, do Cinema e do Teatro. Ela se encontra "abafando" em Portugal, integrando um elenco de revistas. Constantemente chegam notícias de lá, e agora mesmo o Correspondente da REVISTA DO RÁDIO em Lisboa vem de informar que Horacina Corrêa é no momento o grande cartaz de Portugal! Salve o Samba! Salve Horacina Corrêa!





PASSANDO A MÉDIA COM PÃO E MANTEIGA, PARA VENCER NO RÁDIO...

A HISTÓRIA DE ISIS DE OLIVEIRA

Todos a conhecem por Isis de Oliveira, mas seu verdadeiro nome é Ivete Savelli. Filha de pai italiano e mãe brasileira, nasceu a 18 de março de 1922, em Niterói, onde sempre residiu.

Depois do curso primário, no "Grupo Escolar Conselheiro Josino", foi até o terceiro ano da "Escola Profissional Aurelino Leal". Tinha, então, 14 anos e resolveu estudar corte e costura, em que se diplomou e de que viveu, até entrar para o rádio.

Em 1935, Isis de Oliveira trabalhava num teatro de amadores da capital fluminense. Desde criança, Isis almejava ser atriz. O palco a fascinava e, cedo ou tarde, haveria de conhecer-lhe os segredos e emoções. E embalada por esperanças, Isis prosseguia na sua arte de costureira e de amadora. Mas, só a 6 de dezembro de 1937 é que começou a concretizar o seu sonho, ao inscrever-se no programa de calouros da Rádio Nacional, "Rádio K em busca de talentos". Fêz um "sketch" e alcançou o primeiro lugar. Em vista disso, o então diretor-artístico da Nacional, Oduvaldo Cozzi, prometeu-lhe um contrato e não passou da promessa. Resultado: Isis ficou ganhando a "cachet", ou seja, um tanto por programa em que atuasse.

Passaram-se dois anos e muitas vêzes Isis não conseguia receber a sua remuneração, ou porque chegava atrasada, ou porque a "caixa" encerrara o pagamento. Como conseqüência enfrentava sérias complicações. Quantas vêzes não almoçou nem jantou! De uma feita, regressou a Niterói com uma fome dos diabos e, para atenuá-la, teve que comer mariola! Média e pão com manteiga foi o prato que substituiu, em várias ocasiões, o seu almôço ou jantar. E o pior era que, convidada pelos artistas que ganhavam bons salários, Isis respondia mentindo:

— Obrigada, já jantei.

Após dois anos, quando as novelas iniciavam a sua penetração no sem-fio, Isis de Oliveira encontrou, afinal a sua "primeira

CABELOS BRANCOS CASPA!

LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL
ELIMINA A CASPA
EXITO GARANTIDO
DIST. R. SOUZA DANTAS, 23 - RIO





grande oportunidade" na interpretação de "Alice", da novela "Em busca da felicidade". Ainda assim não foi contratada, o que só aconteceu em 1.º de maio de 1943. De então para cá, livre dos labores domésticos, Isis foi subindo, subindo, subindo... Hoje, é das mais aplaudidas e famosas rádio-atrizes brasileiras.

Preferindo os papéis de ingênua-dramática, Isis, dos que interpretou, até hoje, gostou mais de "Alice", de "Mestiça" da novela de Gilda de Abreu, e de "Fernanda", da novela de Amaral Gurgel, "Três vidas". Em "Mestiça", contracenando com "Pai João", e em "Jane", de "Imortalidade" — chorou, tal a sua integração nos papéis. Chorou de verdade!

Prefere atuar sem auditório, porque, na sua presença, se enerva e se confunde. Lê muito e detesta literatura policial. Mas é louca por um bife com fritas...

Sabe cozinhar. Gosta mais de ler o jornal do vizinho, embora compre sempre o seu.

— E tem uma coisa: só saio da cama com o pé direito.

— Por que?

— Porque, com o esquerdo, o dia me correrá mal, na certa.

Pesando 44 quilos e medindo 1,58 de altura, Isis tem olhos castanhos, epiderme moreno-escura e cabelos pretos, ligeiramente crespos.

Ampliando os horizontes de sua carreira e materializando antiga ambição, Isis de Oliveira vem estudando "bel canto". Como seu tempo é pouco, recebe lições duas vêzes por semana, com a duração de uma hora. Já canta algumas árias.



Viva mais!

A Senhora pode viver mais, eliminando mensalmente os 3 DIAS de sofrimentos, usando normalmente ELIXIR DAS DAMAS, que é o rémedio que prolonga a vida da mulher!

ELIXIR das DAMAS

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Nesta reportagem vê-se quatro expressões diferentes da talentosa rádio-atriz da Nacional. Primeiro vê-se Isis de óculos. Depois num sorriso em traje doméstico. A primeira foto desta página mostra Isis numa grande expressão dramática. Finalmente a sua pôse mais recente





O RÁDIO NO JAPÃO

(Por AL NETO)

O rádio japonês começa a tomar lições do rádio norte-americano. Até agora, o rádio japonês ignorava o extraordinário desenvolvimento técnico dos programas de rádio dos Estados Unidos, desconhecendo as normas que fazem dos "shows" norte-americanos verdadeiros ex poentes do que pode a especialização a serviço do rádio. Não havia no Japão uma Escola de Rádio, nos moldes do que se considera uma Escola de Rádio nos Estados Unidos. Os radialistas japoneses eram todos auto-didatas e, em muitos casos, meros improvisadores. Segundo o jornalista Burton Crane, os radialistas japoneses, por falta de estudos especializados, naturalmente eram "desajeitados, sem uma idéia exata sôbre o que é "formato radiofônico". Mas agora o assistente de Rádio do Comando norte-americano no Japão, Walter Hackett, tomou a si a tarefa de ensinar aos japoneses como fazer rádio no estilo do que se faz nos Estados Unidos. Hackett, que já pertenceu à National Broadcasting Company, está dando aulas de rádio a 35 produtores japoneses, 25 dos quais são nomes conhecidos e 10 são jovens que querem iniciar-se na profissão. A fim de selecionar os alunos capazes de fazer progressos Hackett realizou um concurso entre os membros da Corporação de Rádio do Japão, escolhendo os melhores. As aulas são preparadas pór Hackett, mas quem as dá é um assistente seu, de nome Noboru Kakeko, já que devem ser dadas em idioma japonês. Kakeko conhece perfeitamente inglês, tendo traduzido várias obras norte-americanas.

A OPINIÃO DO LEITOR:

UM OUVINTE ZANGADO

Entre a variada correspondência endereçada a esta Revista, destacamos a carta do nosso leitor, senhor Marchesini, da cidade de Salvador, Bahia. Não é a primeira vez que êle nos escreve, sempre numa tonalidade severa mas por certo embuída da maior franqueza. Aí se seguem alguns trechos de sua carta, por onde os interessados podem ver que nem só de fãs amáveis é a camada de ouvintes constituída. Há também os exigentes e austeros como o sr. Marchesini. Vejamos:

Por que se abusa tanto, em nosso rádio, da música norte-americana? Por que o cantor estrangeiro tem em nossa terra mais cartaz do que o nacional? Por que não radiofonizam mais contos brasileiros e menos novelas medíocres e subversivas? Por que se explora tanto em nosso rádio e cinema, (êste ligado particularmente ao rádio) a anomalia sexual? Por que se aceita e se aplaude um Badú? E por que canta um Jorge Veiga? Por que Ciro Monteiro grava tão mal suas melodias e no cinema canta-as tão bem? Por que grita tanto o Vicente Celestino? E por que existe a flauta de Dante Santoro? Dick Farney ensina outros a cantar? Há tantos querendo imitá-lo! Onde andam as personalidades dos humoristas? Nas piadas imorais dos outros? Ah! então Francisco Alves ainda canta, heim? Não seria melhor fazer como Joe Louis? Então, Lúcio Alves, é verdade que você tem voz? Alcides Gerardi "pergunte a ela" onde esconderam seu disco. Pra que a Tupí quer Zé e Zilda? "Farão" melhor se o mandarem para outra emissora. Você sabia que algumas orquestras brasileiras (?) tocam melhor a música estrangeira que a nossa? Progresso irmãos... Não seria melhor que a Rádio Nacional deixasse de transmitir tantas novelas? Por que será que os sambinhas populares têm sempre as mesmas letras? Ó Isaurinha, por què você não grava novamente aquêle seu personalíssimo Linda Flor? A Victor não deixa, não é? Ih! mas os sambas de Dick já estão lentos demais! Por que será que às fãs interessa tanto saber se o artista tem ou não automóvel? Mas quem foi que disse que o "crooner' dos "Quitandinhas" tinha pinta e jeito de galã de cinema? Afinal, de quem é a "Hora do Pato"? Por que razão as músicas folclóricas brasileiras não são gravadas, se existe tanto cantor folclórico de valor? Por que não acabam com os regionais tipo Dante Santoro? Regional? Só de Rago. A melhor estação de rádio que eu ouço? Tupí de São Paulo. Pena que apresente muitas novelas suprimíveis. Milhares de perguntas surgiriam ainda neste pedaço de papel. Mas como isto é difícil!

a) *Marchesini*
(Salvador, Bahia)

AGUARDEM O
ALBUM DO RÁDIO
SENSACIONAL!



ÓTICA N. S. DA PENHA
CONSERTOS EM LENTES
E AVIAMENTOS DE RECEITAS
Serviço rápido e garantido
OFICINAS PROPRIAS
Direção de
Adelino M. Loureiro
RUA BUENOS AIRES, 186 - 1.º and.
(Esq. Conceição) — Tel.: 43-2002

O QUE ESTA' ERRADO

Escreveu: CECÍLIA LOUREIRO

Um caso até certo ponto complexo são as apresentações de cartazes internacionais ao microfone das nossas emissoras. Estamos sempre desejando novidades e — *como eternos descontentes — quando as temos achamos sempre "um pèzinho" para falar mal delas. Um exemplo recente, deu-se com Xavier Cugat. No gênero, é uma das melhores orquestras. Mesmo assim, houve até quem achasse que os músicos tocavam mal e que o seu chefe era um falso maestro. Tudo o que se disse de mal de Xavier Cugat, veio do alto salário que lhe foi pago. A primeira vista exorbitante, mas devemos levar em conta o número de músicos que compunham a orquestra; o número de vêzes que tocavam e a mudança de local, obrigando-os a verdadeira correria, para estarem sempre dentro do horário. O que mais estranhamos, porém, é que tais protestos e críticas desfavoráveis só se tivessem avolumado com essa apresentação da Rádio Globo. Sim, por que não protestam com a mesma veemência no tocante aos cartazes que a Rádio Nacional vem apresentando? A PRE-8 tem sido pródiga nesse setor e não acreditamos que sejam os artistas contratados por cifras insignificantes. Nem vamos, também, afirmar que* todos *os artistas por ela apresentados mereceram realmente o que receberam. Será que haja medo de censurar* a maior *e se pega outra emissora para servir de "palmatória"? Não está direito. Querem alegar que enquanto pagamos quantias astronômicas a estrangeiros, a "prata da casa" percebe "salários de fome". Não negamos, mas não será por isso que se deva descarregar a "bilis" em cima de um só, quando, no caso, inúmeros o merecem. Quanto ao fato de existirem muitos e bons valores dignos de uma situação melhor dentro do nosso rádio, não é novidade e o mal não está apenas no meio radiofônico: está nas artes em geral e em todos os setores de atividade humana. Não exageramos se afirmarmos que a nossa decadência, os dias "apertados" por que passamos hoje, não se devem única e exclusivamente à ganância e a desonestidade, mas, também, à falta de estímulo e incentivo. Mais depressa vence o bajulador e o cabotino do que os que têm realmente valor e ficam na sua modéstia confiando se lhes faça justiça. Nós, que temos a mania do estrangeirismo e procuramos imitar "Made in U. S. A." por que não imitamos a união e a proteção praticadas pelos ianques? Em vez disso, o que se faz aqui? Dificulta-se o mais que se pode, colocando barreiras quase intransponíveis: a inveja e a ambição estão acima de tudo. E para esconder tôdas essas "misérias", quando se trata de artistas, principalmente músicos e cantores, alega-se que os estrangeiros não nos querem receber, que suas leis impedem artistas de outros países o exibir-se. O que deve haver de verdadeiro é não serem êles exageradamente hospitaleiros como nós — primeiro, pelo valor que dão ao que é* seu *e, segundo, por não possuirem a mania do estrangeirismo. De qualquer maneira, porém, essas coisas não devem servir de base para impedir-nos de conhecer grandes artistas internacionais. Devemos. isso sim, é incentivar e estimular os verdadeiros valores nacionais: dar-lhes proteção, selecioná-los os melhores e enviá-los a outros países em intercâmbio artístico. Lá fora, não haverá quem lhes negue aplausos.*

QUER SER NOSSO ASSINANTE ?

Como assinante da nossa revista V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, todos os meses. Aceitamos assinantes por um ano e o preço é de Cr$ 40,00 para todo o Brasil. Caso desejo V. S. ser assinante da REVISTA DO RÁDIO bastará apenas que nos remeta o seu nome e o seu endereço, completos, bem legíveis com a importância de Cr$ 40,00 para a respectiva assinatura por um ano (12 números).

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 40,00 bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares :

Nome . . . .

. . . .

. . . .

Endereço . . . .

. . . .

. . . .

Cidade . . . .

. . . .

Estado . . . .

Bicicletas Cr$ 150,00 Mensais

Philips — Monark — Hércules, desde Cr$ 150,00 mensais, sem entrada e sem fiador. Porta-embrulho desde Cr$ 25,00. Enceradeira Electrolux ou Epel, desde ...... Cr$ 200,00 mensais. — ACEITAM-SE TROCAS.

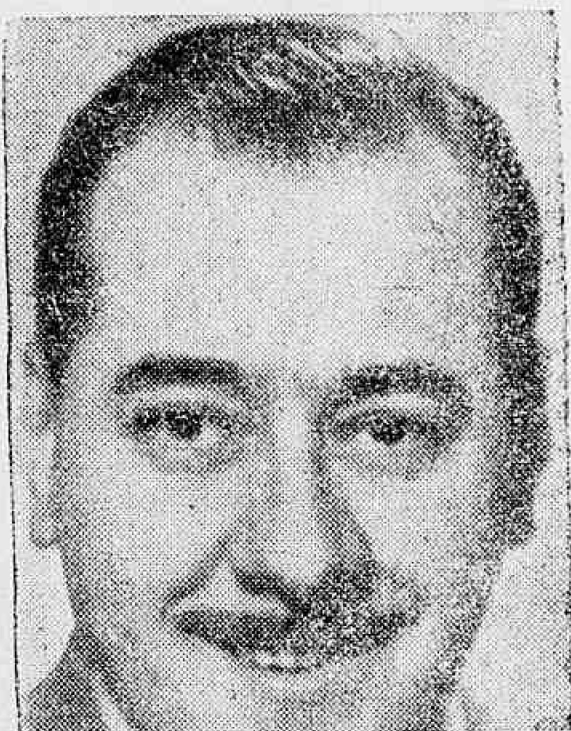
PEDRO GABRIEL & CIA.

RUA BUENOS AIRES N.º 184 — 1.º andar

—— Telefone: 43-7954 ——

PRODUTORES EM DESFILE

LUIZ QUIRINO



SEU NOME POR EXTENSO? — Luiz Quirino dos Santos

ONDE NASCEU? — Distrito Federal

QUANDO? — 10 de setembro de 1913

QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? — Na Rádio Bandeirante, "Bem-te-vi", um programa de reclamações.

QUANDO A ESCREVEU? — Em 1938

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Não me dei ao trabalho de contá-las.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Mil e uma noites".

ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina

TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — "Ainda" não

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Fumo o dia inteiro

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — O dinheiro que recebo pela minha produção

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — A qualquer hora

OUVE OS SEUS PROGRAMAS? — Tenho obrigação de dirigir o que produzo

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Quem é que se considera bem pago hoje em dia?

CITE UM BOM PRODUTOR — Não tenho tempo para ouvir programas

POR QUE ESCREVE PARA O RÁDIO? — Porque não me lembro de ter feito outra coisa na vida.

Rádio TEST

(Veja se acertou, na pág. 28)

1 — Qual era o prefixo da extinta Rádio Phillips: PRA-O. PRB-X, PRA-X ou PRA-10?

★

2 — Um dêstes novelistas é formado em Direito. Qual: Mário Lago, Amaral Gurgel, Cáspari ou Raimundo Lopes?

★

3 — Qual dêstes produtores lançou o primeiro programa de auditório no Brasil: Paulo Roberto, José Mauro, Almirante ou Aldo Viana?

★

4 — Quem interpretou o papel de Jesus na novela "Jerusalém": Paulo Gracindo, Olavo de Barros, Ribeiro Fortes ou Paulo Renato?

★

5 — Quantas são as figuras que compõem o conjunto vocal "As Moreninhas": Duas, três quatro ou cinco?

★

6 — Que é que a rádio-atriz Sara Nobre é de Olga Nobre: Tia, irmã, prima ou mãe?

★

7 — Um dêstes locutores é advogado, embora não exerça a profissão. Qual: Reinaldo Costa, Raul Brunini, J. M. Campos ou Colid Filho?

★

8 — Dick Farney toca um dêstes instrumentos musicais com a mesma classe com que canta. Qual dêles: Trombone, piston, piano ou clarineta?

★

9 — Qual dêstes radialistas já participou do "Circuito da Gávea": Barbosa Júnior, Carlos Frias, Oduvaldo Cozzi ou Gagliano Neto?

★

10 — Em qual destas emissoras Orlando Silva ainda não teve oportunidade de atuar: Tupí, Nacional, Cruzeiro do Sul ou Jornal do Brasil?

★

11 — Uma destas cantoras estrelou, há tempo, uma novela. Qual: Zilá Fonseca, Linda Batista, Dircinha Batista ou Neusa Maria?

★

12 — Qual a profissão que Paulo Gramont exercia antes de ingressar no rádio: Vendedor, desenhista, motorista ou bancário?

★

13 — Uma destas rádio-atrizes é funcionária do Ministério do Trabalho. Qual: Tina Vita, Haydée Vieira, Isis de Oliveira ou Graziela Ramalho?

VOCÊ *sabia?*

O maestro Chiquinho começou sua carreira de músico aos doze anos de idade, substituindo o pistonista de uma banda dirigida pelo seu pai.



Almirante ganhou essa alcunha pelo fato de ter cursado a Reserva Naval para obter a carteira de reservista.



Paulo Tapajós iniciou sua carreira radiofônica em junho de 1928, na Rádio Sociedade, interpretando canções populares com seus irmãos Haroldo e Osvaldo.



O humorista Zé Fidélis começou em rádio cantando sambas de sua própria autoria.



Djalma Ferreira, o diretor dos "Milionários do Rítmo", já venceu com brilhantismo uma prova automobilística.



A Orquestra Tabajara compõe-se de 16 músicos, sendo que quatro de seus membros mais destacados são irmãos do diretor, Severino Araújo.



O nome por extenso de Castro Barbosa é Joaquim Silvério de Castro Barbosa.



Ranchinho, antes de formar dupla com Alvarenga, percorria as cidades do interior paulista cantando tangos.



Cordélia Ferreira ingressou no rádio em 1936, convidada por Arí Barroso, para animar o programa "Hora H", na Rádio Cruzeiro do Sul.



O ex-famoso "amigo velho", Cristóvão de Alencar, dedica-se atualmente ao jornalismo, sendo representante de dois jornais bandeirantes no Rio.



Rodolfo Mayer foi quem lançou Haydée Vieira no rádio, levando-a para a Nacional. Ela, porém, passou pouco tempo na E-8, indo logo para a Tupi



O locutor Névio Macedo já foi redator esportivo de um vespertino carioca.



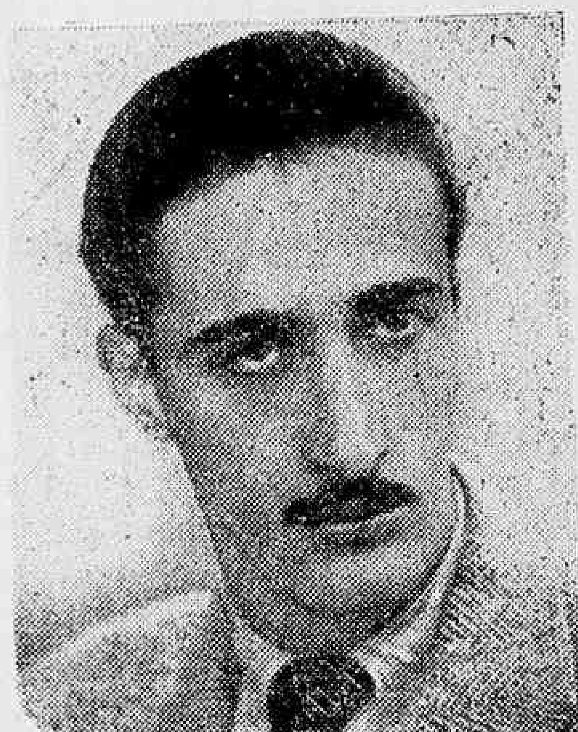
Cahué Filho, antes de ingressar no rádio, exerceu as mais diversas profissões, como bancário, professor, desenhista, laboratorista, auxiliar de guarda-livros, ator, etc.



Arí Barroso, nos primórdios de sua carreira artística, trabalhou como pianista em diversos teatros e casas de diversões do Rio.

NOVELISTAS EM DESFILE

HELIO DO SOVERAL



SEU NOME POR EXTENSO? — Hélio do Soveral Rodrigues de Oliveira Trigo.

ONDE NASCEU? — Setúbal, Portugal.

QUANDO? — 30 de setembro de 1918.

QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — "Solidão" ("À Margem da Vida").

QUANDO A ESCREVEU? — Em São Paulo, em 1940.

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Dezoito, de todos os gêneros.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "O Jardim das Folhas Mortas".

E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — "Nossa Família é Assim".

ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina

TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Não.

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Fumo sempre; antes, durante e depois.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Os direitos autorais.

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — Sem horário certo.

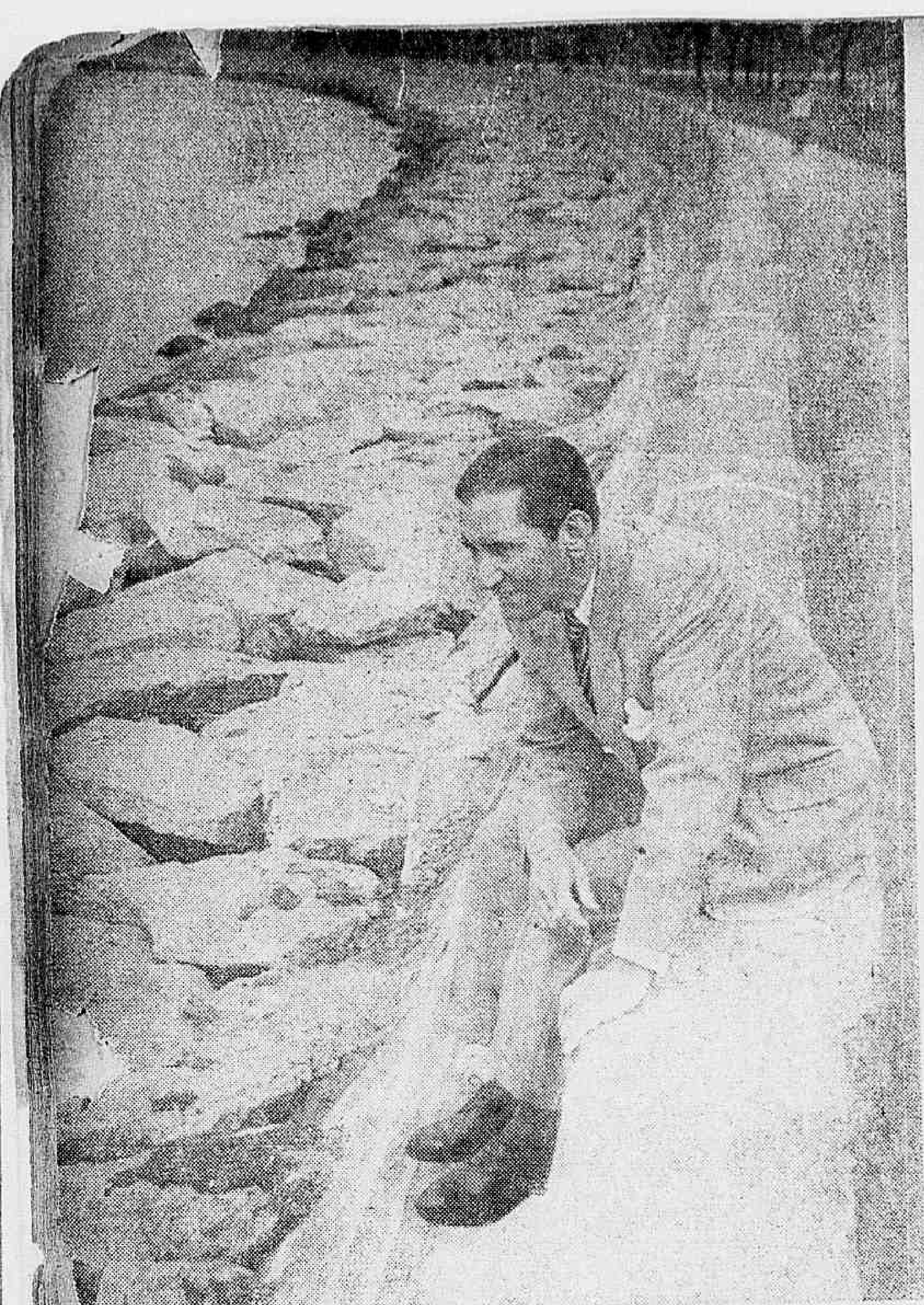
OUVE AS SUAS NOVELAS? — De ordinário, não tenho tempo.

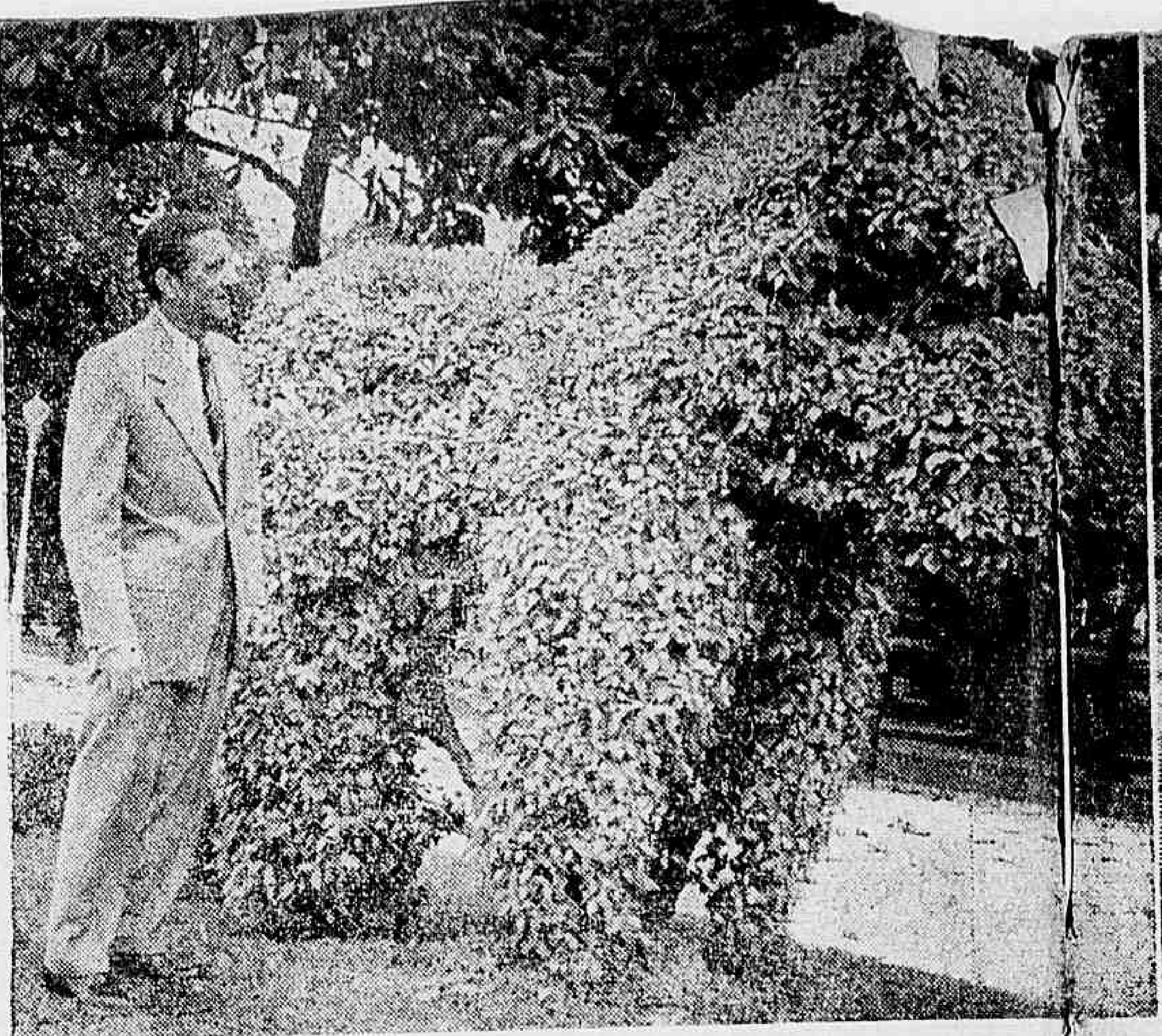
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Ainda não.

CITE UM BOM NOVELISTA — Oduvaldo Viana, em 1940.

AS NOVELAS ACABARÃO? — Não creio; diminuirão em quantidade para melhorar em qualidade.

POR QUE ESCREVE NOVELAS? — P'ra que discutir com os ouvintes?





FRANCISCO ALVES

SEMPRE EM GRANDE FORMA

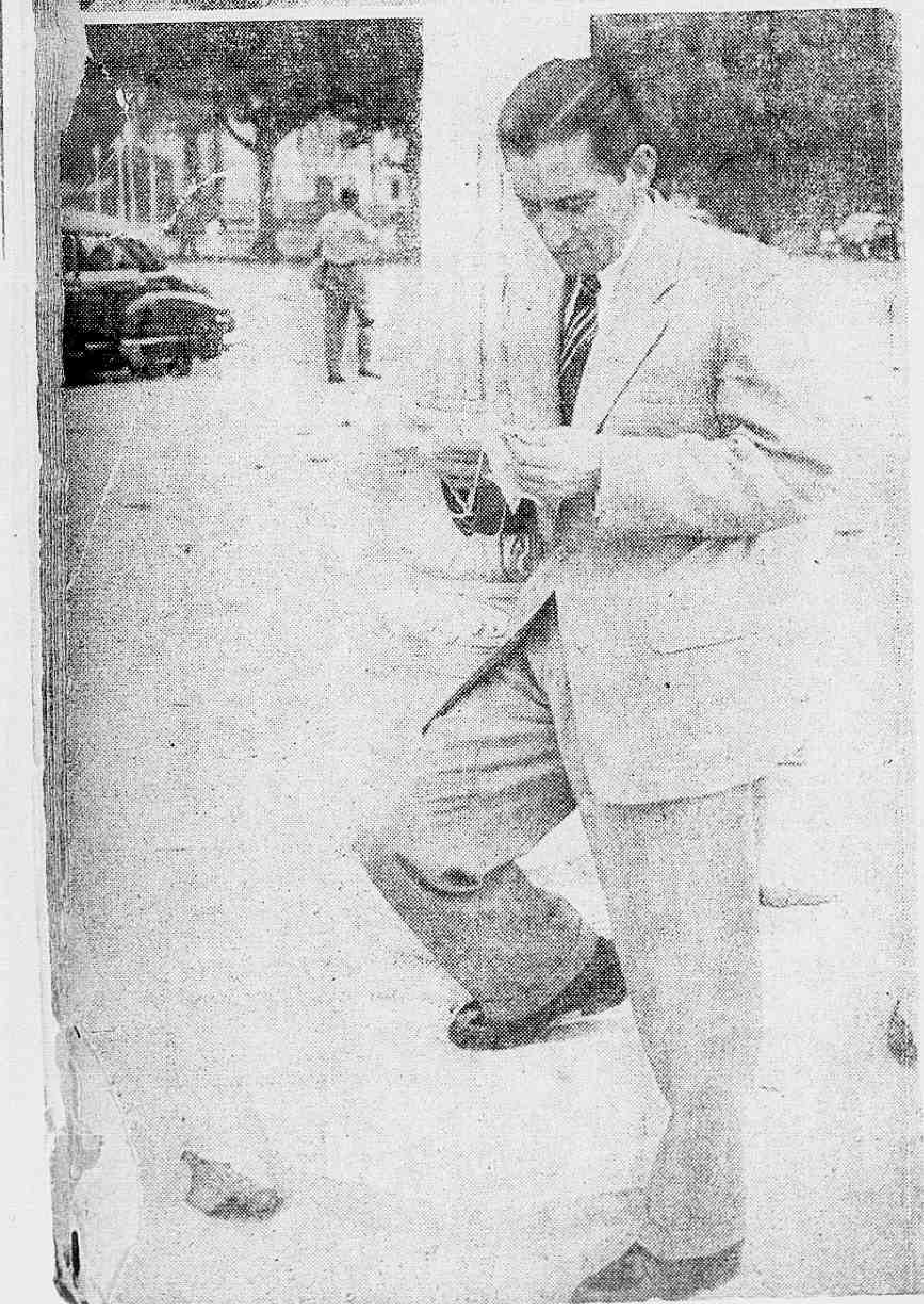
No dia 19 dêste mês Francisco Alves completa 51 anos de idade. E êle, muito sinceramente, não esconde isso de ninguém. Disse-nos que se considera ainda jovial, disposto à vida, embuído do mesmo entusiasmo dos seus 18 anos. E então, num retrospecto agradável, relembra fatos saudosos que vivem perenes em seu coração, épocas longínquas que jamais esquecerá. Muitas coisas o público não sabe ainda. Por exemplo: Francisco Alves um dia, quando menino, ganhou uma guitarra que um amigo luso lhe trouxe de Portugal. Aprendeu a tocá-la. E, só depois, dedilhou finalmente um violão que é, ainda hoje, o seu instrumento preferido. Às vêzes, em casa, sòzinho, Francisco Alves gosta de pegar do pinho e arrancar algumas notas de acompanhamento. Outro detalhe: Francisco Alves já foi operário numa fábrica de chapéus. E ainda outro: sua primeira gravação foi a célebre marchinha carnavalesca (há quantos anos!) chamada "Pé de Anjo". Já então êle tinha estreado em Teatro, onde atuaria cêrca de 20 anos consecutivos! Sua estréia frente ao público, pròpriamente, deu-se no picadeiro do antigo Circo Spineli. Um detalhe familiar: na intimidade, entre amigos e parentes, ninguém o chama de Francisco. Todos o tratam de Chico. E já houve um tempo, nas rodas artísticas, em que era conhecido por Chico Viola.

Francisco Alves começou em Rádio pràticamente quando o Rádio começou, e isso há mais de 20 anos. Foi na antiga Rádio Sociedade, a PRA-2, que hoje se chama Rádio Ministério da Educação.

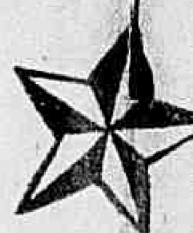
É ê
sui
ning

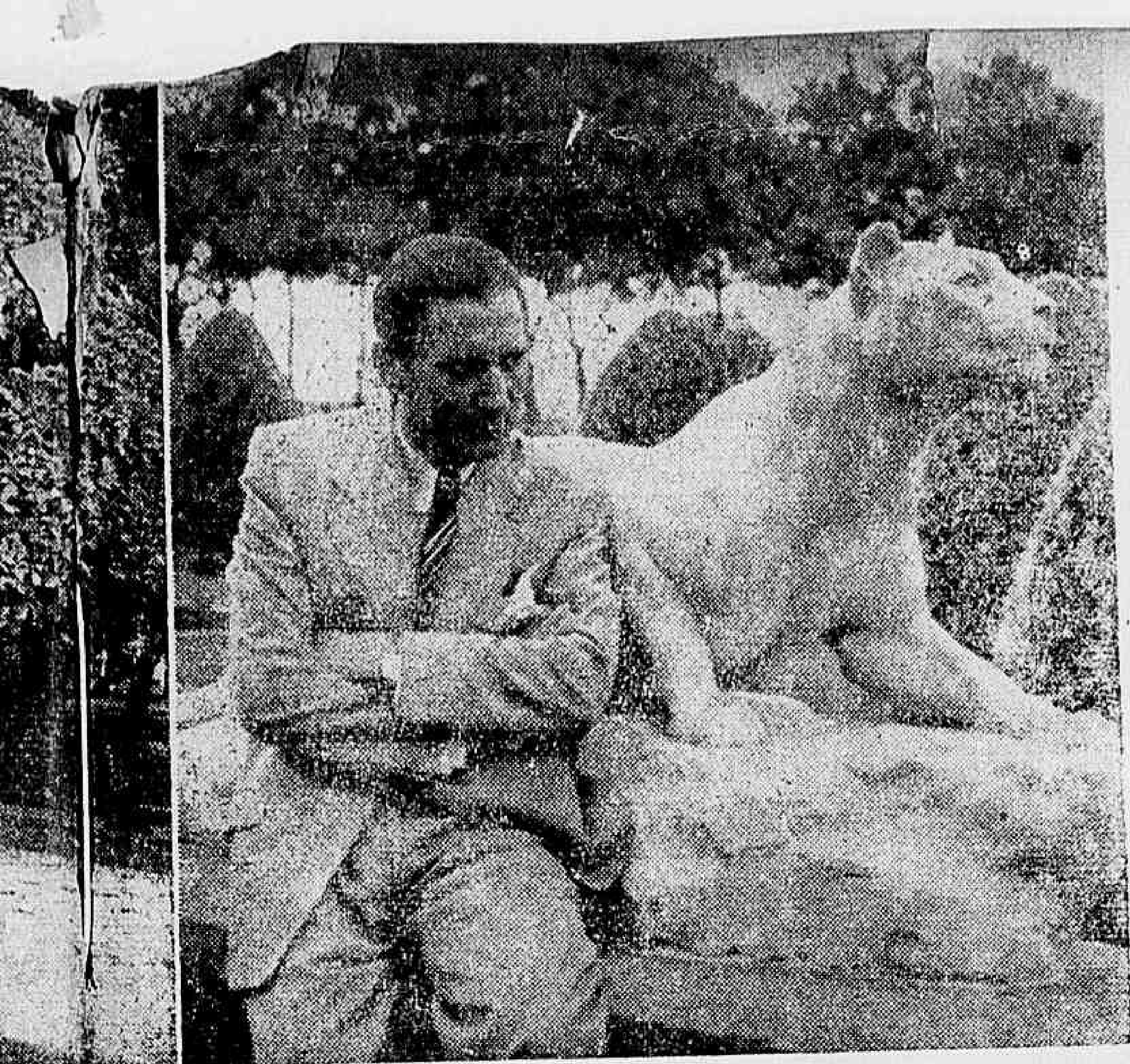
per
con
cup
po
per
arti
Car
vaç
vel
con
los
e j
Diz

cis
que
não
ros
o
ma
gra
e
me
pa
tra
es
e.



Francisco Alves, sentado na amurada da praia, parece meditar... Talvez pensando na sua longa carreira artística, nos triunfos, nas glórias, na consagração... Êle sabe que é hoje o maior nome do Rádio brasileiro! Na foto de baixo o querido cantor lê uma das centenas de cartas que recebe semanalmente de suas fans. Ao alto, duas fotos expressivas do velho Chico.







ais
cê
" o
dias,
a sua
tora...
os

...VES FAZ 51 ANOS

...FORMA O GRANDE CANTOR

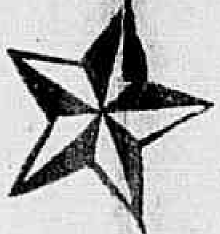
...oleta
... não
...onsi-
...mes-
...num
... que
...quas
... não
... dia.
...ami-
...ocá-
...iolão
...ido.
...gosta
...s de
...Alves
...inda
...mar-
...nada
... Tea-
...ivos!
...eu-se
...talhe
...entes,
...m de
...sticas.

...âtica-
...ais de
...RA-2.
...ação.

É êle, dos nossos cantores, o que inegàvelmente possui mais público e mais nome. Tem qualidades que ninguém lhe pode negar.

Se o nosso Chico Alves não está rico, pròpriamente, soube pelo menos guardar. Vive uma vida confortável, tem algumas posses, não precisa preocupar-se com o futuro. A maior parte do seu tempo êle a passa na cidade de Miguel Pereira, aqui perto do Rio, onde dirige uma casa comercial de artigos para homens. Vem ao Rio apenas para Cantar na Nacional, para ensaiar, para fazer gravações. Aos domingos, sim, costuma descer infalìvelmente. Não só porque tem programa na Rádio como também porque gosta das corridas de cavalos e das partidas de futebol. Torce pelo América e já possuiu vários animais que corriam no Jockey. Diz-se que vendeu os cavalos que tinha.

É deveras interessante o que se passa com Francisco Alves. Um cantor que faz 51 anos de idade, que mantém intacto seu prolongado prestígio, que não sofreu em absoluto a concorrência dos inúmeros que surgiram depois. É o mesmo hoje, como já o era há tempos. No rádio brasileiro é o cantor mais bem pago. Suas gravações geralmente fazem grande sucesso. Já viajou a Argentina ao Uruguai e quase todos os Estados do Brasil. É constantemente convidado para excursões, para o Cinema, para o Teatro. Mas prefere levar uma vida de mais tranquilidade. E em conversa conosco disse-nos que espera chegar aos 70 anos com a mesma disposição e... com a mesma voz!



Francisco Alves durante esta reportagem, parou diante de uma estátua de rara beleza. Talvez êle estivesse vendo alí, simbolizadas, as suas inúmeras fans que se espalham pelo Brasil afora. Em baixo êle se apresenta ao lado de um cavalo de sua propriedade, belo animal, veloz, que já lhe deu grandes vitórias. Vejam como o grande cantor é fotogênico!



"O RÁDIO NO BRASIL DÁ PREJUIZO!"

AFIRMA CARLOS BRASIL, DIRETOR DO RÁDIO CLUB

Ouvir os diretores do rádio é, algumas vêzes sentir o próprio cérebro do "broadcasting", penetrar nos seus pensamentos, nos seus projetos e mesmo sentir as suas decepções. Eis o porque, desta "enquête" que vimos



fazendo com os diretores. Hoje vamos apresentar as respostas de Carlos Brasil, jornalista, advogado e homem de rádio e que está à frente da Rádio Club, na função de superintendente.

Fala-se da determinação governamental que obriga as estações a montar transmissores com potência mínima de 50 kilowattts e Carlos Brasil aproveita para nos declarar que a Rádio-Clube já possui um transmissor RCA de 50 kilowatts, novo, no Rio, e, o que é essencial, — frisa categòricamente — pago!

— Quando é a estréia, perguntámos? E êle prontamente adianta:

— Em janeiro de 1950. Estamos ultimando a construção da casa das máquinas na Pavuna e preparando tudo para a estréia. Nessa ocasião pretendo oferecer ao público radiouvinte uma estação com programas de música, notadamente popular, das quais, 60% serão brasileiras. Não deixarei de parte a música de classe ou erudita, mas pretendo fazer de nossas irradiações tìpicamente populares, um maior veículo de divulgação das melodias do povo e para o povo. Teremos também programas políticos, de rádio teatro e noticiosos sem faltar com o comentário político.

Faz-se uma pequena pausa e, depois de uma fumaça de cigarro, o repórter pergunta a impressão do diretor de rádio que trabalha há tantos anos e conheceu o movimento comercial de antes, durante e depois da guerra, assim como as respectivas possibilidades das emissôras nacionais no presente momento.

Carlos Brasil não se fez rogado para responder e de pronto declarou incisivamente:

— O rádio do Brasil é deficitário, antes, durante e depois da guerra, apenas por um motivo: Os donos, os proprietários das emissoras, usam-nas apenas com fins políticos, para servir a interêsses particulares, ou por diletantismo. Assim fazendo êles prejudicam os verdadeiros profissionais do sem-fio. Esta é a verdade, meu amigo!

Ouviramos uma opinião sincera e categorizada de um homem de rádio que trabalha nele e o conhece bem: O rádio no Brasil dá prejuízo por culpa dos seus proprietários!



A mocidade permanente dos cabelos
PETRÓLEO -- QUINA-PETRÓLEO - LOÇÕES - ÓLEOS - BRILHANTINAS
Marca Reg.



PERFUMARIA SUZANA
R. Mossoró, 166
RIO
Atendemos pelo Reembôlso Postal



ABRAHÃO BORDINHÃO
★ REVESTIMENTOS E MOLDURAS
★ ESTUQUE ESTAFE EM GERAL
★ CERAMICA DE ITAIPAVA
ABRAHÃO BORDINHÃO
Av. N. S. de Copacabana, 308-A



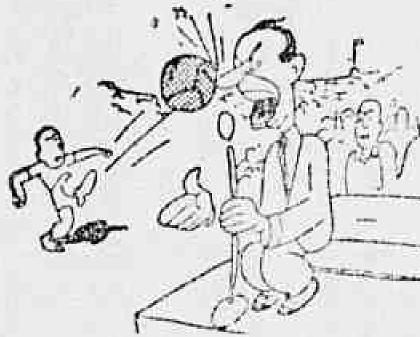
ELA : — Eu vou sair. Você toma conta do menino, lava a louça e escuta a novela das 10 horas para depois me contar...

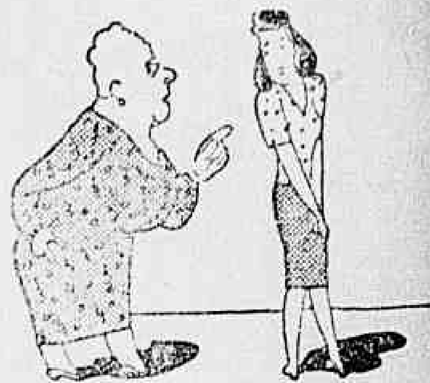


O AUTOR, DE REVÓLVER EM PUNHO : — Quem são vocês para alterar o final da minha novela ? O galã deve morrer e acabou-se !



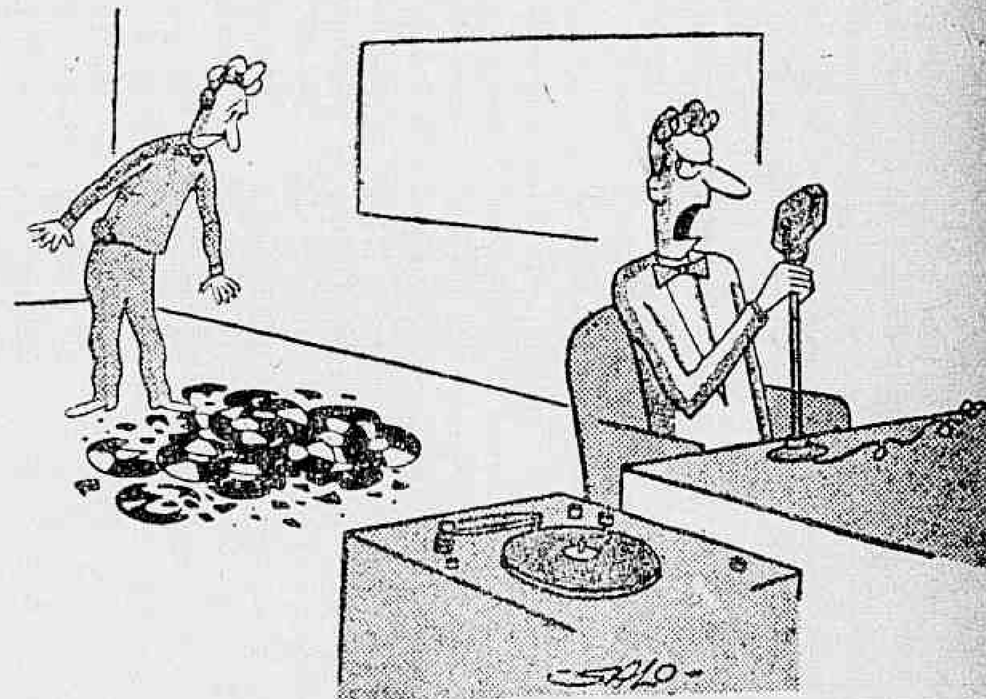
IRRADIAÇÃO DE FUTEBOL





O LOCUTOR : — Ademir passa a Heleno, Heleno passa a Chico, Chico devolve a Heleno, Heleno entrega a Ademir, Ademir investe na área, prepara-se para chutar em gôal, levanta o pé, ajeita, manda... pum ! Acertou no meu nariz !

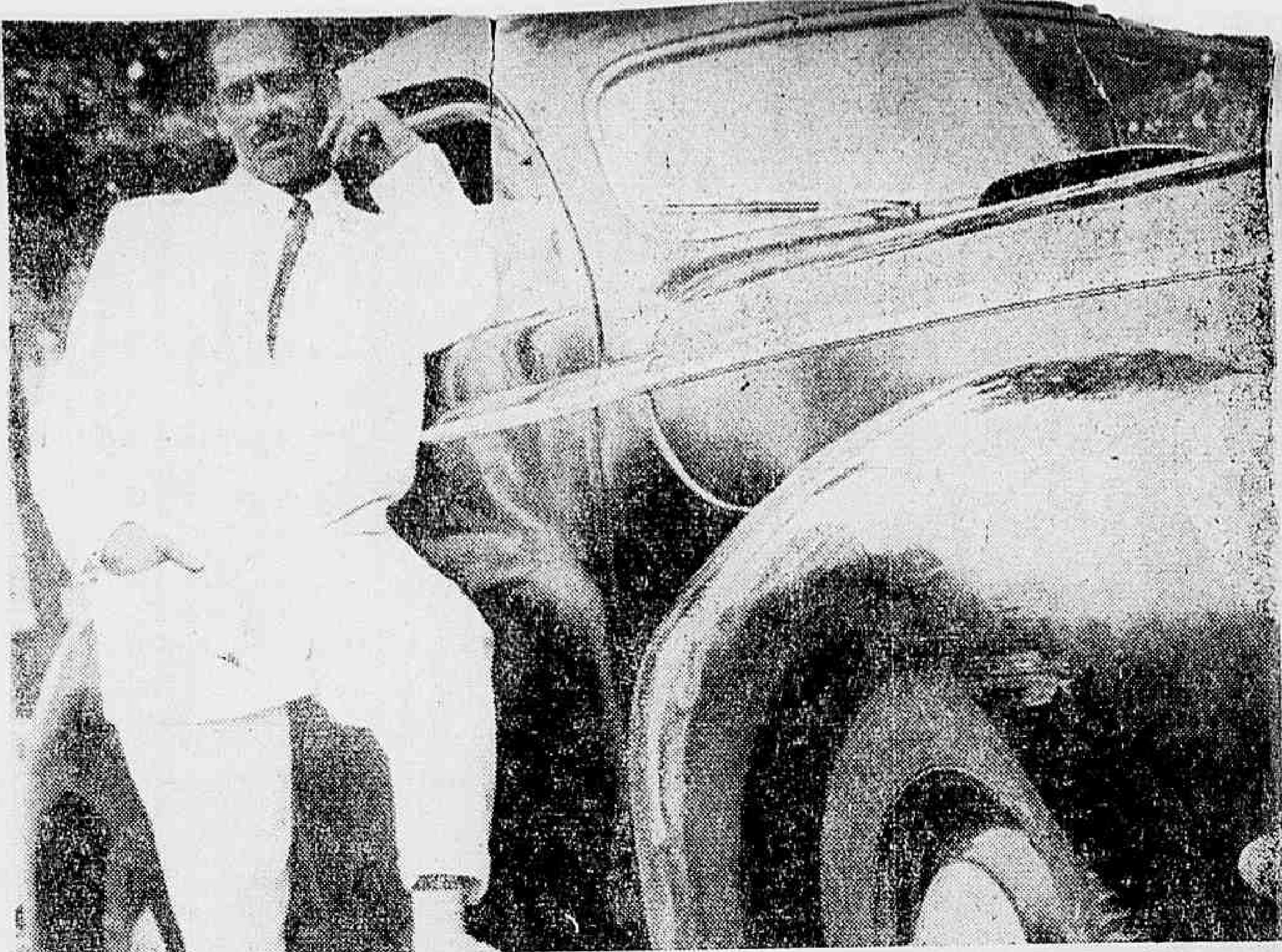
A MÃE : — Eu já estou desconfiada dêsse negócio ! Há mais de um ano que você vive "ensaiando" no Rádio, todos os dias, e nada de fazer a sua estréia como cantora... E não sei porque os seus "ensaios" acabam tão tarde...



O LOCUTOR : — Por motivo de "fôrça maior" deixamos de apresentar hoje o nosso programa de estúdio com a nossa grande orquestra sinfônica...



O PIANISTA PARA O FLAUTISTA : — Até que enfim êsse violoncelo teve alguma utilidade...



Jorge Veiga subiu pacientemente de degrau em degraus até conseguir uma grande popularidade. Era um modesto pintor. Hoje tem fãs, tem automóvel... Está com tudo e não está prosa! Ei-lo, posando, ao lado do seu possante...

De pintor de paredes

★ A VIDA DE

Reportagem de

Foi lá pelo ano de 1934 que Jorge Veiga ingressou no Rádio, pela mão amiga do saudoso Miguel Lopes Diniz, no programa Pedro de Carvalho, na antiga Educadora. Foram duros os seus primeiros passos na senda do sucesso. Homem de fibra, não desanimou ao encontrar os primeiros obstáculos no caminho difícil da popularidade. Lutou denodadamente até conquistar o lugar destacado que hoje desfruta no Rádio brasileiro.

Da Educadora transferiu-se para a Guanabara, depois Ipanema, Mayrink e Tupi, onde encontrou a sua maior "chance". A sua primeira gravação foi o samba "Iracema". Daí por diante todos os empecilhos foram superados e a sorte bafejou-o pròdigamente.

Inimitável no gênero, personalíssimo, senhor de uma dição perfeita, consumado artista, sabendo tirar partido de todos os seus atributos, constitui suas apresentações, verdadeiros espetáculos para os freqüentadores dos auditórios das Associadas Tupi e Tamoio.

Atendendo às solicitações de centenas de fãs, fomos até a vivenda do querido artista, para colher esta pequena entrevista.

Atendidos amàvelmente por D. Celina, sua digníssima consorte, e Rute, encantadora filhinha do casal, encontramos o "caricaturista" envôlto num vastíssimo roupão, chupando o inseparável cachimbo — um "raiz" legítimo.

Fizemos a primeira pergunta:

— Jorge, desejamos saber se você está satisfeito com a situação que desfruta dentro do Rádio...

— Perfeitamente! — respondeu-nos sem titubear. E ajeitando o cachimbo na bôca, ajuntou:

— Tudo que sou devo ao Rádio. Hoje me considero um homem feliz. Tenho casa própria, automóvel, amigos e isso tudo me veio por intermédio do Rádio. Só tenho motivos para ser-lhe grato.

— Quer dizer que está satisfeito, não tem outras ambições?

— A maior ambição de minha vida é fazer a felicidade dos meus entes queridos. Minha mulher a quem muito devo, considerando-a mesmo, minha estrêla-guia, e minha filha, o meu mais querido afeto. Meu amigo, eu sou um homem profundamente do lar. As minhas melhores horas são as que passo ao lado dos meus, fumando meu cachimbo, ouvindo minha filha dedilhar ao piano um clássico qualquer. Por mais paradoxal que seja, eu "O Caricaturista do Samba", adoro a música clássica.

Aproveitamos a deixa e perguntamos:

— Jorge, quem o cognominou "O Caricaturista do Samba"?



Quando Jorge Veiga canta o auditório quase vem a baixo. Não se pode negar a popularidade dêsse hábil artista que sabe tirar partido das situações. Aqui está êle, nos braços de duas colegas cantoras. Ambas se chamam Jujú...

a cantor de Rádio...

JORGE VEIGA

Amado Alves

— Queríamos saber, Jorge, qual o cantor que você mais aprecia...

— Gosto de todos os meus colegas. Todos são grandes artistas, cada um dentro de seu gênero. Mas, talvez por causa de meu temperamento profundamente sentimental, (não fôsse eu brasileiro) sou sincero fã de Sílvio Caldas.

Uma coisa quero que vocês digam nas colunas de nossa querida REVISTA DO RÁDIO. Antes de ingressar no Rádio, pela mão bondosa de Miguel Lopes Diniz, eu não conhecia um só artista de Rádio; para mim, nesse ambiente, só existia Sílvio Caldas.



Jorge Veiga tem já uma filha moça, com 16 anos. Chama-se Ruth. Jorge Veiga tem verdadeira adoração por essa filha. E ela também adora seu pai. Na foto vemos Ruth numa tarefa diária: Acordá-lo para o "batente". Só que tem que o "batente" agora é mais macio. Ensaiar e cantar...

— Foi Paulo Gracindo — incomparável artista e amigo sincero — a quem muito devo. Posso mesmo dizer que devo o êxito de minha carreira a Paulo Gracindo e a Manuel Barcelos, êsse gentleman admirável.

Antes de ser o "Caricaturista do Samba", eu era pintor. Mas, pintor da parede "no duro". Falta-me tempo para escutar rádio. Na antiga profissão, porém, eu tinha um costume interessante: só trabalhava cantando. Foi mesmo num momento dêsses que Miguel Lopes Diniz, ouvindo-me, convidou-me a tentar o Rádio.

— Mais umas perguntas, Jorge: Qual foi a maior emoção de sua vida?

— A primeira viagem que fiz de avião: — uma sensação estranha e inolvidável.

— Qual a sua música de maior sucesso?

— Indiscutìvelmente a marchinha "Eu quero é rosetar".

— Queríamos saber agora alguma coisa de sua infância.

— Tive uma péssima infância, se se pode chamar infância, a vida de uma criança pobre, desde cedo obrigada a trabalhar para conseguir "o pão nosso de cada dia".

— O que nos diz das fãs em geral?

— Maravilhosas. Sem elas a vida de um artista perdia seu atrativo. Amáveis, tolerantes, são mesmo o nosso maior estímulo.

— Tem predileção por algum programa de Rádio?

— Quando tenho tempo, ouço invariàvelmente a "Hora da Ave Maria" e a novela Religiosa, pois minha mulher e minha filha são fãs ardorosas dêsses programas da Tamoio.

— E para finalizar, Jorge: Até quando pretende cantar?

— Não sei... Mas, quando perceber os primeiros bocejos do público saberei retirar-me discretamente...

Estávamos satisfeitos. Despedimo-nos, desejando a Jorge Veiga e à sua gentilíssima família, a mais completa felicidade.



Jorge Veiga não esconde sua vida humilde, anterior. Era pintor de paredes. Hoje é um cantor de Rádio com grande projeção. E êle confessa que seu grande prazer é viver para o lar. Aqui vemos Jorge cercado de sua esposa, d. Celina, sua filha e outras pessoas amigas

NOEL ROSA E A NOBREZA

DEMOSTENES GONÇALVES

No dia 4 de maio de 1937 morreu Noel Rosa, o mais fecundo e mais sutil de todos os sambistas. Passaram-se os anos e a obra de Noel aí está, viva, recortada em rítmos, transformada às vêzes, mas sempre cheia daquela fôrça humana que êle soube imprimir a tôdas as suas composições. Mário de Andrade falou certa vez que o fraseado de Noel retratava os costumes e o espírito da gente do Rio, melhor que muito ensaista premiado. Raquel de Queiroz, há pouco escrevia de grandes poetas que trocariam a glória de seus livros pela ingenuidade de um só dos deliciosos sambas de Noel Rosa. E não há mais "hora de calouro" sem Último Desejo, nem existe vitrola sem um exemplar humilde do Palpite Infeliz. Noel ainda está vivo, porque tôda a sua obra está revestida de essência universal e possui a marca da eternidade.

Seria coisa cediça repetir tudo o que se tem dito em louvor de Noel, mas quero lembrar aqui um episódio que me contou o Conde di Robillant ao oferecer-me uma caricatura, por êle feita, do rapsodo da Vila. Assim me falou o nobre: "Quando cheguei ao Brasil nada sabia sôbre a música popular brasileira. No Copacabana Pálace, onde me hospedei, travei conhecimento com um diplomata inglês, o qual, certo dia, falando sôbre as coisas do Brasil, ligou a sua vitrola e disse-me: "Escute só essa música e essas palavras. Um povo que sabe compor melodias assim é um grande povo. Escute a pureza da letra e o rítmo gostoso da música e depois me diga se êste não é um grande país e se êste não é um povo que sabe fazer espírito!" E eu escutei. Era um delicioso samba intitulado "Com que roupa" e falava num pobre homem que não tinha roupa para ir ao baile, mas possuia um "sense of humour" maravilhoso e fazia "blague" com os sapos e os urubús. Entusiasmei-me e comprei três coleções dos discos de Noel Rosa, que mandei para os meus amigos da Itáiia e da América do Norte. E tão famoso ficou êsse compositor entre os diplomatas e os turistas, que vários aprenderam o "Com que roupa" e depois o cantavam embrulhado com palavras de seus países de origem. E era pitoresco escutá-lo nas rodas de aperitivo do Copacabana Pálace".

Aí está um documento vivo sôbre o valor de Noel. Êle não soube se fazer admirar sòmente pelos homens do povo, suas composições tocaram também os espíritos de elite e atravessaram as fronteiras de nosso país.

Seus discos, hoje em dia, são raríssimos. Conheço uma senhora do Uruguai, que pagou trezentos cruzeiros por uma gravação de "Último Desejo", com Araci de Almeida, pois que a interpretação de Isaura Garcia não lhe parecia "noelíssima". Há dias tentei adquirir alguns de seus primeiros discos e não conseguí. Os devotos de Noel, como diz Raquel de Queiroz, guardam suas gravações com avareza, não as vendem nem emprestam. Em resumo: bom seria que se abandonasse um pouco certas baboseiras que vêm de outras terras e se cuidasse de resguardar um patrimônio riquíssimo, qual seja a obra de Noel. Chega de versões. Vamos ouvir Noel Rosa novamente.

ÓTICA WILSON

Óculos
Canetas
Filmes e
Máquinas
Fotográficas

ANDRADAS
26 — 1.º and.
elevador
43-8063

ÓTICA WILSON

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 5 e 8 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio 23, 18.º andar, sala 1829, ao preço de Cr$ 5,00 o exemplar.

CASA NATAL

Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.
Vendas a prazo sem Fiador.

CASA NATAL

RUA DOS ROMEIROS, 100
— PENHA —

VALORES DO RÁDIO GAUCHO

Por TÚLIO AMARAL

HERNÊ LEBON.

Hernê Lebon, é rádio-ator e contra-regra da Rádio Farroupilha. Conhecíamos Hernê, sòmente através de suas interpretações características no teatro cego. Muito simpático, prestimoso, convidou-nos à uma visita aos estúdios da Farroupilha. Subimos e ficamos surpreendidos, com a notável organização, e principalmente, com a oficina de trabalhos de Hernê. Depois entramos no assunto de sua vida artística.

Hernê Lebon, é moço ainda. 25 anos. Sua data natalícia é 17 de outubro. Natural da cidade de Pelotas, Hernê veio para Pôrto Alegre, e confessa que sempre teve inclinação para o Teatro.

— Onde iniciou suas atividades radiofônicas?

— Aquí na Farroupilha.

— E a quem deve a sua carreira artística, e quem foi seu mestre?

— Valter Ferreira.

— Qual foi o seu primeiro salário, como artista?

— O meu primeiro "cachet", foi de Cr$ 25,00...

— Você recebe muitas cartas?

— Muitas. Muitas mesmo.

— Atende sempre os pedidos de suas admiradoras?

— Sem distinção.

— Em quantas novelas já trabalhou?

— Desde 1945, até a esta data, sempre me deram boas oportunidades.

— Qual foi o seu melhor desempenho?

— Creio que foi em "Nunes", o assassino na novela "Eterna Ansiedade", de Cáspary.

— Entre os cantores da Farroupilha, quais aprécia em particular?

— Hugo Cesarini, Lídia Rossi, Sílvio Luiz e Iná Vital.

— E no rádio-teatro?

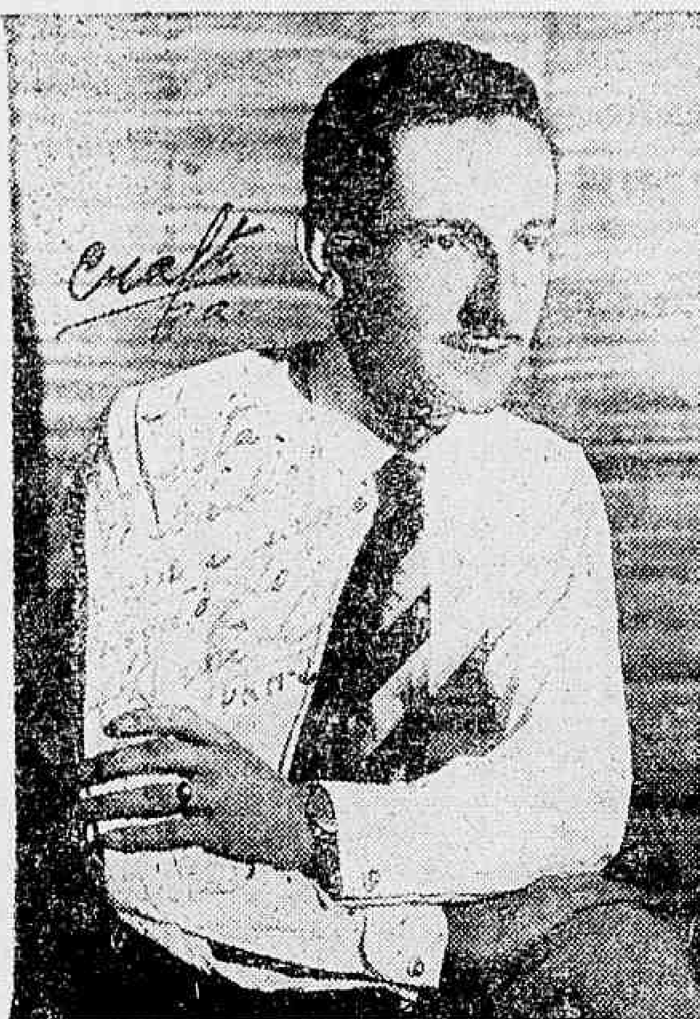
— Pepê Hornes e Ilsa Silveira.

— E sôbre a nossa Revista, que diz você?

— E' magnífica! Fazia muita falta!

Era hora de nos despedirmos. Estava feita a entrevista.

HERNÊ



Êste é Hernê Lebon, contra-regra e rádio-ator da Farroupilha cuja entrevista está ao lado, nesta página. Um bom valor do Rádio Gaúcho

INÁ



Esta é Iná Vital, a loirinha de voz deliciosa da PRH-2. Além de suas interpretações pessoais é integrante do conjunto vocal "Farroupilha"

☆

LILY



Esta é Lily Ferreira, a atriz cômica de valor e de grandes recursos. Faz parte do Teatro Farroupilha onde se destaca por suas atuações

☆

BALVÉ



Êste é Arnaldo Balvé sem favor uma das figuras a quem muito deve o Rádio do Rio Grande do Sul. Dinâmico, êle é uma fôrça viva do Rádio Gaúcho.

CAIXA BENEFICENTE UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Os compositores da música brasileira, sócios da U. B. C., acabam de ver concretizada uma de suas aspirações com a inauguração da "Caixa Beneficente União Brasileira de Compositores", que tem por finalidade atender os sócios nos Serviços de Assistência médica, dentária e jurídica, que se acham aparelhados e com horários como segue:

Serviço de Assistência Médica: Rua Rodrigo Silva n.º 30 — 2.º andar — Médico, Dr. Adib Antônio Curi — 2as., 3as., 5as e 6as.-feiras, de 14 às 16 horas. Na parte da manhã, de 9 às 11 horas, funciona o serviço de enfermagem, ambulatório, etc.

Serviço de Assistência Dentária: Rua Rodrigo Silva n.º 30 — 2.º andar — Dentista, Dr. Michel Antônio Couri — 2as. 4as. e 6as.-feiras, de 8 às 12 horas.

Serviço de Assistência Jurídica: Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — 7.º andar — 2as. e 6as. feiras no horário de 11 às 12 horas, a cargo do Dr. Manuel Cavalcanti.

A primeira Diretoria da "Caixa Beneficente Brasileira de Compositores" é composta dos seguintes compositores:

Presidente — José de Sá Roris; Vice-Presidente — Afonso Teixeira; Secretário — Almanir Gregó; Vice-Secretário — Jair Amorim; Tesoureiro — Amadeu Veloso; Vice-Tesoureiro — Valdemar de Abreu; Inspetor — José Fernandes de Paula; Vice-Inspetor — José Ubirajara Dantas.

Conselho Fiscal: Saint Clair Sena, João de Barro e Aldo Cabral. Suplentes: Dorival Caimi, José Maria de Abreu e Perí Teixeira.

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

A ORQUESTRA SINFÔNICA ESTADUAL

Data das mais significativos foi a de 17 do mês de junho p.p. do primeiro ano de existência da Orquestra Sinfônica Estadual, organização realizada sob a inspiração do Governador Milton Soares Campos e do Secretário da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, dr. Américo René Gianetti, estando ligada ao Serviço de Rádio Difusão do Estado de Minas Gerais, cujo diretor, ao mesmo tempo o diretor administrativo da O.S.E., é o Dr. Ney Octaviani Bernis. A criação da Orquestra Sinfônica Estadual segue o plano de difusão cultural em que se acha empenhado o Govêrno Mineiro, e não se limitará sòmente a capital do Estado mas se estenderá por todo o território mineiro, pois a merma deverá visitar, muito brevemente, vários cidades do interior. O conjunto é integrado por expressivas figuras do nosso circulo musical. O que tem conseguido, representa uma afirmação da capacidade e das tendências artisticas de nossa gente. Fêz a Orquestra Sinfônica Estadual realizar, nêste seu primeiro ano de existência, grande trabalho de divulgação da boa musica no seio de tôdas as classes sociais; 11 concertos da série oficial; 1 concerto popular; 1 concerto em benefício do Natal dos filhos dos soldados da Policia Militar; 2 concertos educativos para a juventude; 2 audições especiais para os funcionários públicos; 1 audição especial para os comerciários e 1 concerto popular dedicado aos trabalhadores. Tôdas estas apresentações, em sua maioria no auditório da Rádio Inconfidência, foram por ela transmitidas. Como solistas dos concertos, já se apresentaram os "vihtuosi" Vera Cruz Pientznauer (piano), Olaga Maria Schroter (piano), Esteban Eitler (flauta), Atilio Ranzato (violoncelo), Flausino Vale (violino), Gertrudes Driesler (piano) e George Marinuzzi (violino).

●

NOTICIÁRIO

— A "Escola de Rádio" — que voltará novamente a ser apresentada pela Rádio Inconfidência — terá uma única e exclusiva finalidade: estimular as vocações artísticas, assegurando a vitória de novos valores do nosso "broadcasting".

— Demonstrando de maneira magnífica uma outra faceta de sua inteligência, Léa Delba vem escrevendo e apresentando, na Rádio Inconfidência, às terças-feiras, às 20,45 horas, uma interessante série folclórica denominada "Quadros do Brasil".

— A ZYU-4 — Rádio Cultura de Sete Lagoas — vem apresentando, às sextas-feiras, "shows" artísticos irradiados diretamente do seu novo e moderno auditório, instalado no Cinema Meridiano, a cargo dos melhores artistas do rádio mineiro.

— Armando Alberto e Cleto Filho redigem os textos de "Onda Esportiva", o vitorioso programa esportivo que a Rádio Mineira apresenta diàriamente, às 18 horas. E têm sabido manter o alto nível dessa transmissão, sintonizada pelos milhares de apreciadores do assunto.

— E por falar em esportes, aqui fica outra nota no mesmo assunto — Uma inovação foi lançada pela Rádio Inconfidência, em Minas, nas transmissões esportivas: O "sistema-duplo", já adotado na Capital da República com sucesso. Pertencem ao Departamento Esportivo da Rádio Inconfidência, os repórteres Paulo Nunes (titular), Jairo Anatólio, Ulpiano Chaves, Januário L. Carneiro, David Cabernitte, Raimundo Ramos de Oliveira, Eli Murilo Cláudio e outros auxiliares.

— Poucas cantoras conseguem agradar com tamanha facilidade como Geni Morais, a interessante cantora de músicas populares brasileiras das "associadas" Guaraní-Mineira. Daí o sucesso que, em via de regra, obtêm suas apresentações.

— Movimento de afirmação católica, a Páscoa dos funcionários e artistas da Rádio Inconfidência, realizada dia 26 do mês de junho p. p., oficiada pelo Rev. Padre José de Souza Nobre, despertou o maior entusiasmo entre todos os que emprestam seus serviços à emissora oficial.



As "associadas de Minas" apresentaram em longa temporada, com real agrado os "Garotos Vocalistas", harmonioso conjunto vocal que recebeu do público de Belo Horizonte as mais carinhosas manifestações

ROSITA SERRANO - O ROUXINOL DO CHILE

CONDECORADA POR REIS -- CANTA EM 15 IDIOMAS!

Escreveu: MIGUEL CURI

O Rio hospedará, durante o mês de agôsto, uma artista que sacudiu as platéias mais sizudas e requintadas da Europa, Ásia Menor, Egito e América. Trata-se do soprano Rosita Serrano. Tendo nascido em Santiago, a 12 de maio de 1914, só veio a comparecer diante de seu povo, em 1948, quando já era glória altíssima de sua música. Cantando no Teatro Municipal, onde, no dizer de um jornalista de lá, "prestava exame", foi colocada ao lado da poetisa Gabriela Mistral, como o outro "Prêmio Nobel" que o Chile tem.

Tendo estudado na França, Rosita Serrano, pouco depois de retornar de uma excursão a Portugal, para onde foi como vencedora do concurso organizado pela Rádio P. T. T. e patrocinado pelo diário "Paris Soir" — rumou para a Alemanha, chamada por sua mãe, o célebre soprano lírico Sofia Del Campo. Passando a residir em Berlim, a fascinante artista firmou logo o seu prestígio, atuando nas ondas curtas para a América do Sul e, nas longas, para a Europa Central. Cantando em quinze idiomas, Rosita transformou-se na "menina dos olhos" de todos os empresários. Coruscando como um raio, seu nome e sua figura eram o ponto estelar dos teatros, cinemas e emissoras. Aplaudida na culta pátria de Goethe e de Beethoven, coroada com os diademas refulgentes, grangeou a admiração do Velho Mundo... porque, na Alemanha, as mediocridades nem despontam. Só triunfam os valores autênticos.

O resto é fácil adivinhar: vieram as excursões. Todos almejavam ver e ouvir aquela que tanto interpretava a música erudita como a popular. A Síria, Turquia, Egito, Grécia, Itália, Áustria, Espanha, Portugal, França, Suiça, Hungria, Holanda, Dinamarca, Suécia, Inglaterra, Estados Unidos, Venezuela e Argentina, a acolheram e glorificaram. Em todos êsses países, Rosita cantava no idioma local. O rei Faruk, o rei Humberto, da Itália e o rei Gustavo, da Suécia, convidaram-na a cantar em palácio. O segundo, autografando sua guitarra, confessou que "nunca uma cantora o impressionara tanto." O rei Gustavo da Suécia, onde Rosita permaneceu durante a última guerra, foi muito além na exteriorização de seu entusiasmo e admiração: autografou a guitarra e uma bandeira chilena e, ainda, condecorou-a com "Medalha de Ouro".

Como se vê, por onde passa, Rosita deixa o rastro aurifulgente de sua personalidade e de sua arte. Tôda a imprensa mundial, reconheceu-lhe a extraordinária fôrça de comunicação. Em Atenas, autorizada crítica disse que a "sua laringe é um verdadeiro instrumento musical" e que "sua voz deslisa sôbre tôdas as gamas, tomando mil matizes e tons". Na Argentina, arrebatou a crítica e o público, tornando o seu programa o mais sintonizado do país e merecendo o "quadro de honra" da revista "Sintonia", guia da opinião artística dos portenhos.

Pois é essa excepcional cantora que a "boite" "Night and Day" contratou para realizar o seu programa artístico e social de agôsto. O "grand mond" carioca não se cansará de aplaudí-la e admirá-la. Também a Rádio Guanabara transmitirá alguns recitais com o "Rouxinol do Chile", conforme é conhecida mundialmente. Por tudo isso, o "Night and Day" vem ganhando a preferência da nossa sociedade.

ROSITA SERRANO





Rodolfo Mayer é agora exclusivo de "Rádios Serviços". Aqui o vemos, em sua residência, com Lourdes Mayer, lendo uma peça que será gravada por aquela emprêsa

RODOLFO E LOURDES VIVEM FELIZES COM SEUS FILHOS

Perto de Lourdes, sua espôsa, que descende de uma família de artistas, Rodolfo Meyer vai-nos contando sua vida.

— Nasci em 1910, 2 de fevereiro, em São Paulo e comecei a viver para o teatro em 1919, com nove anos de idade. Naquêle tempo estudava em minha terra, São Paulo, onde frequentei o Salesiano e permaneci desde 1917 a 1925 como estudante, passando depois a professor até 1928.

— E o teatro?

— Bem, em 1919 precisaram de um garoto no Teatrinho do Liceu e eu fui o escolhido. Fiz um papelzinho e saí como se tivesse "roubado" a peça. Depois, apesar de meus pais não serem de teatro, minha paixão pelo palco levou-me a trabalhar no teatrinho do colégio e mais tarde num grupo de amadores.

— E no Teatro Profissional, quando ingressou?

— Com minhas atividades de diretor do Teatro dos Ex-Alunos Salesianos, travei relações com Oduvaldo Viana que, tempos depois, me apresentava a Procópio e eu estreava a seu lado na peça "Maluco da Avenida" que não tivemos tempo de ensaiar, mas assim mesmo recebi elogios da crítica.

— Em que época foi isso, Rodolfo?

— Em 1933, no Teatro Boa Vista, de São Paulo.

Nesse momento entram em cena... quer dizer, em casa, os dois filhos d casal: Rodolfo e José Ricardo. Ambos estudam e ambos são os maiores admiradores de Lourdes e Rodolfo Meyer. Rodolfo tem 12 anos e estuda no Mosteiro de São Bento enquanto José Ricardo, de 9 anos, está cursando o Sagrado Coração de Jesus. Rodolfo parece-se bastante com o pai enquanto José Ricardo tem todos os traços da mãe. E' nesse momento que Lourdes aproveita para tomar parte na palestra que até aqui vinha apenas apreciando, para declarar



Eis o casal feliz com os dois filhos. Pouco tempo Rodolfo e Lourdes ficam em casa. Os meninos estudam, fora. Por isso quando se reunem, sorriem satisfeitos...



Parece uma cêna de filme, não? Mas não é. A fotografia foi tirada na residência do feliz casal, em Vila Isabel. Casados há tanto tempo e ainda parecem dois noivos...

que, ao contrário de Rodolfo, descende de uma família de artistas. Seu pai, sua mãe, suas irmãs e seu cunhado, todos são de teatro.

De fato, Lourdes é irmã de Alair Nazareth e de Ilka Salaberry e cunhada de Mário Salaberry. Sua mãe é Luiza Nazareth, uma das mais destacadas intérpretes teatrais e que agora pertence ao "cast" da Rádio Tupí como exclusiva.

— Eu, desde menina, gosto do teatro e tive a sorte de me casar com um homem de teatro. Rodolfo é um grande artista e um excelente marido! Agora mesmo vimos trabalhando juntos e, numa das emprêsas, êle é o meu diretor! E que diretor...

Rimos da afirmativa, porém Lourdes, de imediato, vai declarando:

— Não! Não pense que por ser meu marido me protege; nada disso!... E' mais rigoroso comigo do que com tôdas as outras atrizes...

Ao que Rodolfo, sorrindo, acrescenta:

— E' claro! O exemplo vem de casa.

— Ainda outro dia, quando você telefonou para o estúdio a fim de marcar a nossa entrevista, êle não me deixou sair da sala de ensáios. E olhe que o ensáio nem havia começado!

Passámos a falar de teatro. Perguntamos à Lourdes Mayer o que mais gostou de fazer em cena.

— Gostei mais de viver Iaiá Boneca, de Fornari, porém o que me rendeu mais aplausos da crítica e dos fans, foi Raio de Sol, de Mário Brasini quando, integrando a Companhia daquêle autor-ator, atuei no Teatro Fênix.

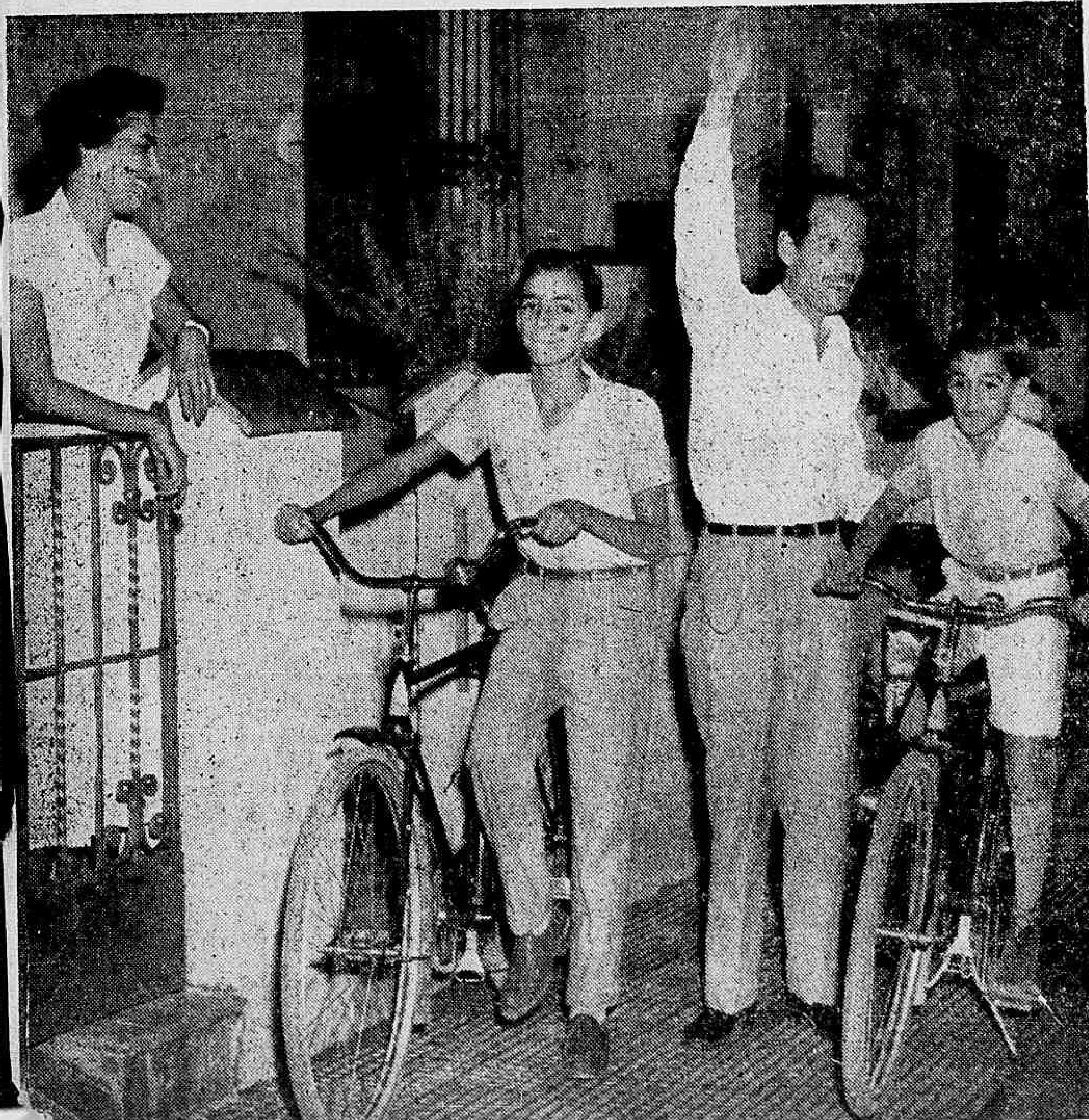
— E no rádio, perguntámos?

— No rádio... No rádio tenho gostado de tudo. Atuei em tantas novelas, vivi tantos tipos e, sobretudo, com tanta freqüência, que não tive tempo de apreciar os próprios tipos. O rádio é rápido, absorvente e contagiante. A gente vive no rádio com a intensidade que a época moderna requer; apesar disso tudo, nós gostamos imensamente do rádio.

— Nós?, interrogamos.

— Sim. Eu e Rodolfo, como intérpretes e nossos filhos como ouvintes.

A empregada nos traz uma bandeja com refrigerantes. Estavamos encantados com a palestra e nem nos apercebêramos do avanço da tarde. Lourdes e Rodolfo, no teatro, no cinema, no rádio ou onde estiverem, constituem sempre um casal de grandeza destacada.



São dois meninos os filhos de Rodolfo Mayer. Um tem 12 e o outro tem 9 anos. Aos domingos êles p[illegible]iam de bicicleta. O papai [illegible]ai dar a saída na corrida...





"GOSTO DAS COISAS BEM DIFICEIS"

AFIRMA

AERTON PERLINGEIRO

Aerton Perlingeiro é da turma dos que venceram pelo próprio esfôrço, sem o bafejo do "apadrinhamento". Êle sabe que a melhor vitória é a daquêle que triunfa pelo que vale. Por isso procurou subir pela fôrça do seu trabalho. E venceu.

Dois cartazes se destacam sobremodo na programação do Rádio Clube do Brasil: o "Fim de Semana", dos sábados à tarde e "Um tango e uma história para você, diàriamente, às 17 horas. Ambos são criação e apresentação de Aerton Perlingeiro. Formam, sem nenhum favor, entre os programas favoritos da cidade.

O

O repórter se encontra casualmente com Aerton. Aliás, entre as duas partes havia o acôrdo de uma reportagem, caseira, onde Aerton aparecesse para os leitores desta Revista ao lado de sua espôsa e de seu filhinho. Mas as circunstâncias foram sempre impedindo o ajuste. Por isso o melhor era não perder a oportunidade e fazer alí mesmo, na rua, uma rápida entrevista com o locutor-animador da PRA-3. Êle tinha em sua pasta duas fotografias boas, uma em pôse individual, outra em instantâneo ao lado de Babí de Oliveira, a simpática pianista. Com mais duas fotos, ao vivo; e estaria pronta esta reportagem. Assim foi. As fotografias estão aí pelas duas páginas. Abaixo se segue o batepapo do reporter com Aerton Perlingeiro.

— Há quanto tempo você atua em Rádio?

— Vai para sete anos pois estreei no dia 4 de outubro de 1942, na antiga Rádio Transmis-

Aerton Perlingeiro forma na lista dos nossos melhores animadores de auditório. Acima uma pôse do exclusivo do Rádio Clube. Em baixo êle num flagrante com Babí de Oliveira festejada pianista e compositora



Ufa, que calor! Aerton Perlingeiro se delicia com um Guará bem gelado e ainda se arriscou a tirar um automóvel se a chapinha estivesse premiada... Aliás o jovem locutor precisa de um carro pois seu tempo é escasso



sora, hoje Globo. Fiz prova de locutor e felizmente agradei.

— Sente-se satisfeito com sua carreira?

— Muito. Principalmente depois que lancei "Um tango e uma história para você" e o "Fim de Semana", programas que os ouvintes e os anunciantes vêm apoiando com entusiasmo.

— Por falar em programas, você poderia apontar um bom animador de auditório?

— Pois não. Heber de Bôscoli.

— Cite agora três bons locutores.

— Raul Brunini, Osvaldo Diniz e Manoel Barcelos.

— Poderia apontar ainda três bons cantores?

— Dois cantores e uma cantora: Déo, Carlos Galhardo e Flora Matos. Espero porém que estas minhas preferências pessoais não atinjam a susceptibilidade de quem quer que seja. Cada qual tem o seu valor.

— Você se sente satisfeito no Rádio Club?

— Integralmente. Não me têm faltado apoio e incentivo, principalmente por parte da atual direção.

— Você pode dizer agora algo sôbre o seu temperamento, sôbre a sua maneira de agir na vida?

— Meu lema é lutar. Lutando estou sempre preparado para tudo. Confesso porém que gosto das coisas difíceis. A vitória nesse caso é sempre mais compensadora.

— Uma curiosidade, Aerton: você espera ir para o Céu depois que morrer?

— Para ser franco, alimento essa esperança. Sou católico, devoto de N. S. da Aparecida.

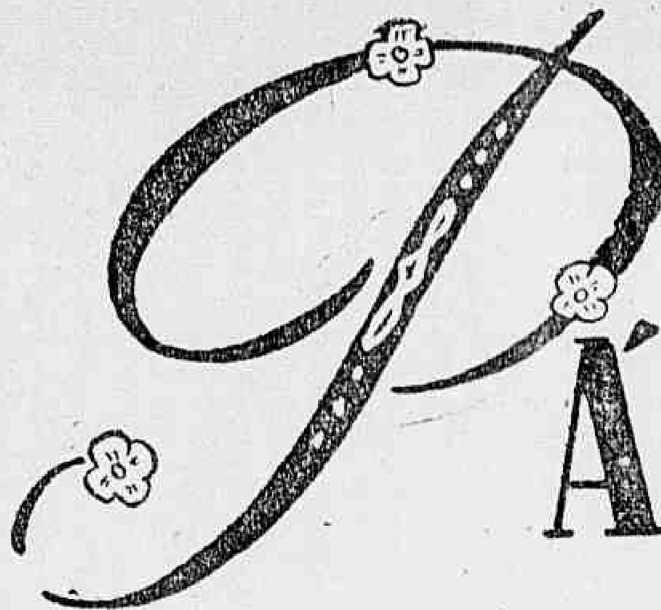
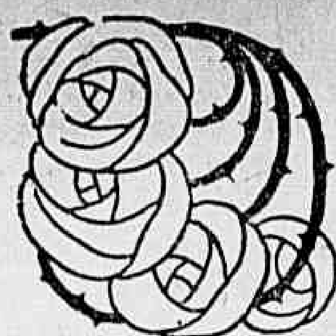
— Finalmente diga-nos quando e onde nasceu:

— 28 de dezembro de 1918, na cidade de Macaé, Estado do Rio.

Pronto. Um taxi passava. Aerton ia visitar um anunciante. Êle, além de locutor e animador, é também excelente corretor.



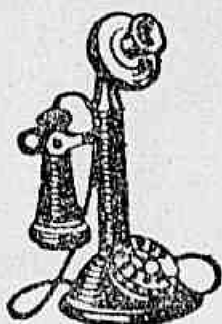
No dia desta reportagem fazia um calor bem carioca. Mas pra que preconceitos? Aerton Perlingeiro tirou o palitó e saiu pelo jardim da Glória passeando. Cinco minutos apenas porque os seus afazeres são muitos: locutor, animador, corretor, rádio-ator...


PÁGINAS

Direção de

TELEFONES DAS EMISSORAS



Nacional	43-8850
Tupí	23-1404
Mayrink	23-5991
Globo	32-4313
Tamoio	23-5092
Rádio/Clube	22-1995
Guanabara	42-0428
Cruzeiro	22-9834
Mauá	22-4960
Jornal do Brasil	22-1519
Continental	42-6419
Ministério	43-3484
Roquete Pinto ..	22-8174
Vera Cruz	43-1624

SORVETE

Tome 1 porção de damascos sêcos, cubra com água e deixe de môlho por algumas horas. Passe por uma peneira bem fina e, para cada xícara de polpa obtida, junte 4 de água e açúcar à vontade e leve a congelar.

CREME

Leve ao fogo 1 caçarola com 6 xícaras de leite, 6 colheres de chá, de maizena. Adoce à vontade, junte 5 gemas desmanchadas, 1 colher de chá de manteiga e 1 pitada de sal. Bata com o batedor e leve ao fogo para engrossar. Quando aparecer bem o fundo da panela, despeje em taças e guarde na geladeira ou em lugar fresco.

BALAS

Ingredientes — *3 xícaras de açúcar — 1 xícara de café forte — 1 xícara de leite — 2 colheres (sopa) de rum ou de mel — 1 colher (sopa) manteiga — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 1 gema de ôvo.*

Maneira de fazer — *Misture todos os ingredientes e leve ao fogo, mexendo sempre até ficar em ponto de bala. Despeje então sôbre um mármore prèviamente untado de manteiga e deixe esfriar. Depois corte em pequenos pedaços, enrolando as balas em papel de sêda.*

BOLOS

Ingredientes — 350 *gramas de fubá de milho — 4 colheres (sopa) de manteiga bem cheias — 3 colheres (sopa) de açúcar — 1 colher (chá) de sal — um punhadinho de erva-doce — uma pitada de sal.*

Maneira de fazer — *Misture todos os ingredientes. Despeje a massa em tabuleiro bem limpo e sêco. Corte em quadrados. Asse em fôrno moderado. Deixe esfriar, para tirar do tabuleiro.*

TROVAS

de Sylvio Moreaux

Ésses teus olhos, querida
risonhos, orientais,
de noite, roubam-me o sono
de dia roubam-me a paz.

Dona de olhos tão lindos,
sei que êstes versos lerás.
Mas, a quem são dedicados,
Nem tú mesma saberás...



Há uma pena de amor
que me faz amargurar:
Olhas pra mim, não me vês,
e eu te vejo sem te olhar!

É bem triste a sorte minha,
Meu sofrimento é profundo:
sempre cercado de gente,
sòsinho sempre no Mundo!



Relógio que bates, bates,
as horas da nossa vida.
De uns, a chegada marcas,
de outros, a despedida.

Deus bem podia, relógio,
fazer-te bater meu fim.
De que me serve esta vida,
sem ela perto de mim?

LIÇÃO DE HISTÓRIA

Reza a História da França que Luiz XIV, o chamado Rei Sol, trocou em seu coração a deslumbrante Marqueza de Montespan, pela incolôr Madame Maintenon, porque a primeira sabia apenas falar, enquanto que a segunda também sabia ouvir. Boa advertência!

ENXOVAIS PARA NOIVAS

BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO

Completo sortimento

MANTEAUX — COBERTORES —

Tecidos de lã

Vendas à VISTA ou a CRÉDITO sem fiador

A NOBREZA — URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

VELHOS

Moços — Velhos

combalidos de ambos os sexos

Gotas MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE"



corrige mprontamente os distúrbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos esgotados e enfraquecidos pela neurastenia, vista e memória fraca, insônia, cacoetes e FRAQUEZA ÍNTIMA em suas múltiplas formas. Sem contra-indicação. Nas farmácias e drogarias. — Pedidos a Araujo Freitas, rua Conselheiro Saraiva, 41 — Rio.

DAS FANS

Maria Muniz



Uma linda novela que você deve ter na mesinha de cabeceira: "Terezinha de Jesus". Contém a vida da milagrosa santa, escrita por Anselmo Domingos e está à venda na redação desta revista.



CUIDADO!

Muitas vêzes, um emagrecimento rápido, sem causa conhecida, **é sinal de doença grave.** E' o que sucede, por exemplo, com a tuberculose e o diabetes, afecções cujas probabilidades de cura são tanto maiores quanto mais cedo se começa o tratamento. O melhor e mais seguro indicador do emagrecimento é a perda de pêso.

BANHOS FRIOS

Os banhos frios têm, como principal efeito, diminuir o calor do corpo. Provocam agradável reação da pele, ativam a circulação do sangue e estimulam o sistema nervoso. Além disso, tomados diàriamente, concorrem para a limpeza do corpo e fortalecem o organismo.

A CÁRIE DENTÁRIA

Para evitar que os dentes se estraguem, há três medidas, verdadeiramente úteis: regime alimentar adequado, asseio escrupuloso e asisstência dentária

ÁGUA, VEÍCULO DE DOENÇAS

Desde épocas remotas se atribui à água usada na alimentação a propagação de certas doenças. Estão neste caso, entre outras, as febres tífica e paratífica. Hoje está comprovado experimentalmente que a água de consumo é um dos fatores da propagação dessas moléstias.



"Se rugas começam a surgir na tua fronte não deixes que apareçam no teu coração. O espírito nunca deve envelhecer".

BELEZA

Dizem os técnicos mais famosos em beleza que 95% das mulheres deixam de parecer belas, simplesmente porque ignoram que todos os rostos femininos podem ser classificados dentro dos seguintes tipos gerais: oval, redondo e triangular. Para cada um dêstes a distribuição do "maquillage" é diferente. Quer dizer que a arte suprema de embelezar um rosto de mulher é estudar criteriosamente onde deve ir o "rouge", até onde deve levar a linha dos lábios e como deve ser feita a curva das sobrancelhas.



CORTESIA

Se você deseja dar ao seu namorado um presente executado pelas suas próprias mãos, seja um "pull-over" ou uma almofada, tome cautela! Prendas feitas pelas mimosas mãos de u'a mulher amorosa são muito românticas, mas... devem ser tão perfeitas de pareçam compradas na melhor loja da cidade!

ARTIGOS PARA VIAGENS

MALAS PARA AVIÃO
PASTAS
E
SACOLAS
VENDAS
DIRETAS AO
FREGUEZ

FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

VENDIDA A RADIO GUANABARA

COMPROU-A O SR. ADEMAR DE BARROS - 17 MILHÕES DE CRUZEIROS!



Sr. Ademar de Barros

Não era de hoje que se falava que o sr. Ademar de Barros, estava interessado em comprar uma emissôra no Rio. Ninguém desconhece que o Governador de São Paulo tem o seu nome focalizado como um dos prováveis candidatos à Presidente da República nas eleições que se aproximam. Assim, a compra de uma emissôra, no Rio, por êle, tinha a sua lógica. Uma estação de Rádio, numa campanha leitoral, vale muita coisa.

Comentou-se a princípio que o sr. Ademar de Barros estava em negócio com o Rádio Clube do Brasil. De repente porém soube-se da sua transação com a Guanabara, emissôra pràticamente de propriedade do sr. Jorge Matos. E a confirmação veio afinal com alguns detalhes que a nossa reportagem conseguiu colher.

A venda da emissôra não foi feita diretamente ao sr. Ademar de Barros, nem seria lógico esperar isso. Os "compradores" são quatro industriais paulistas amigos todos êles do Governador de São Paulo. O sr. Jorge Matos vendeu a simpática PRC-8 pela elevada cifra de 17 milhões de cruzeiros. Como sinal os quatro industriais de São Paulo já entraram com a importância de 5 milhões. O restante será pago até o dia 30 de setembro, para que, a partir de 1.° de outubro a estação passe ao novo dono, o sr. Ademar de Barros.

Não se sabe que rumo tomará a emissôra. Até lá tudo continuará como está. Mas já se fala que o sr. Sérgio Vasconcelos será substituido na direção artística, ao passo que o sr. Raul Longras deverá continuar como diretor-comercial.



THOMAS TAYLOR & SONS (BARNSLEY) LIMITED, ENGLAND, FABRICANTES DO INCOMPARAVEL BRIM DE LINHO BRANCO

TAYLOR S 120

(Marca registrada)

SÓ EXISTE UM BRIM "S 120" QUE FACILMENTE SE DESTACA DE SUAS IMITAÇÕES, POR TRAZER A SUA OURELA MARCADA EM CADA TRES METROS:

S120 Thos Taylor & Sons

A LEI DE REPRESSÃO Á CONCURRENCIA DESLEAL PUNE OS INFRACTORES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ALHEIA.

O QUE ACONTECEU NO RÁDIO

DE 10 DE JUNHO A 10 DE JULHO

JUNHO DE 1949

Dia 10 — O rádio-ator Carlos Alberto estréia na Mayrink Veiga.

Dia 11 — A Rádio Globo lança o programa da atriz Samaritana Santos, "De Sete em Sete", com assuntos teatrais.

Dia 12 — A nova dupla cômica, Ratinho e Nhozinho, estréia na Rádio Guanabara.

Dia 13 — O humorista Silvino Neto é contratado pelo "Trem da Alegria".



Heber de Bôscoli deu um golpe sensacional: contratou Oscarito por cem mil cruzeiros mensais. Depois porém, desfizeram utdo novamente. Nada feito.

Dia 14 — A Rádio Nacional contrata, como rádio-ator, Vitor Sales Binot, filho de Iara Sales, de 14 anos de idade — Estréia de Silvino Neto no "Trem da Alegria" — Linda Batista completa 28 anos de idade.

Dia 15 — O produtor Hélio do Soveral troca a Tupí pela Nacional.

Dia 16 — A Rádio Nacional lança o programa "Operetas famosas", de Alberto Lazzoli e Eurico Silva — A Guanabara lança "Galera sem rumo", de Cacy Marajó — A Rádio Globo contrata o produtor Pedro Anísio — Dorival Caymi estréia na Rádio Nacional.

Dia 17 — "Duas Magestades" é o novo programa da Nacional — Jaime Moreira Filho, Ademar Pimenta e Canarinho deixam a Rádio Clube, onde ficaram apenas alguns dias.

Dia 18 — O pianista e orquestrador Gaya estréia na Nacional.

Dia 19 — A Rádio Tamoio lança um programa infantil.

Dia 20 — Nada de importante aconteceu.

Dia 21 — O programa "Caravana política" é estreado pelo Rádio Club — A Rádio Ministério da Educação celebra o 2.º aniversário do programa de Edmundo Lys, "Convite à poesia".

Dia 22 — A Rádio Mayrink Veiga contrata o repórter esportivo Alberto Mendes — 30.º aniversário natalício do cantor Nelson Gonçalves.

Dia 23 — Norka Smith estréia finalmente na Mayrink Veiga.

Dia 24 — O programa "Cine-Rádio-Jornal", de Celestino Silveira, completa o seu 16.º aniversário — O repórter Heron Domingues regressa dos Estados Unidos.



No dia 14 de Junho Linda Batista fez 28 anos. O rádio vai crescendo e com êle os artistas... E há fans que vão contando os anos um por um... Maldade humana!

Dia 25 — A Gunabara lança o programa "Samba em desfile" — A Associação Brasileira de Rádio realiza a "Segunda Festa Junina do Rádio".

Dia 26 — Alberto Mendes estréia na Mayrink Veiga.

Dia 27 — Na Vila N. S. das Graças, no Município de Nova Iguaçú, é inaugurada a Rua Júlio Louzada.

Dia 28 — Estréia de Vitor Sales, na Rádio Nacional.

Dia 29 — Pedro Raimundo completa 43 anos de idade — A Rádio Tupi lança o programa de Berliet Junior, "Fantasia Moderna".

Dia 30 — O programa "Rapsódia Carioca", da Rádio Globo festeja o seu 2.º aniversário — Tito Guisar chega ao Rio.

JULHO DE 1949

Dia 1 — Estréia de Tito Guisar na Rádio Globo e dos programas "Nos bastidores do mundo", de Al Neto, na Rádio Ministério da Educação e "Pelos caminhos da Fé", na Mayrink Veiga — Aniversário de Violeta Cavalcante.

Dia 2 — A Rádio Ministério da Educação contrata a cantora Stelinha Egg.

Dia 3 — O "Trio Bandeirante" inicia seus recitais em "Ondas Musicais" — Lançamento do "Programa do Comerciário", na Rádio Ministério da Educação.

Dia 4 — Estréia das "Audições Joubert de Carvalho" na Rádio Tupi.

Dia 5 — Primeira audição de "Assim é o teatro", de Dimas Joseph na Mayrink Veiga — O acordeonista luso Antônio Mestre estréia na Rádio Globo.

Dia 6 — A Rádio Globo contrata a cantora francesa Leny Lamar — Estréia dos programas "Na Côrte do Rei Xaxá", de Haroldo Barbosa, e "Brasil a dentro", na Rádio Tupí, e de "Romance da Ópera", de Ayres de Andrade, na Rádio Ministério da Educação — Falecimento de Gilberto de Andrade, ex-diretor da Nacional e da Tupí — Alvarenga e Ranchinho deixam a Rádio Nacional.

Dia 7 — Estréia de Stelinha Egg, na Rádio Ministério da Educação — Anuncia-se a venda da Rádio Guanabara pelo sr. Jorge Matos a amigos do sr. Ademar de Barros.



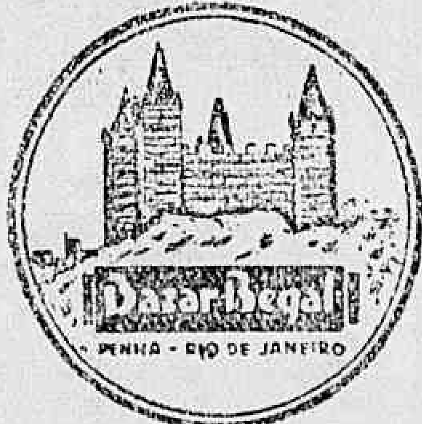
Jaime Moreira Filho não pára em estação nenhuma. Por que? Bem, isso é uma série de coisas cada qual mais complicada e estas linhas são apenas para uma legenda...

Dia 8 — A cantora francesa Renée Lamy estréia na Rádio Mayrink Veiga.

Dia 9 — A Rádio Guanabara contrata a cantora chilena Rosita Serrano — Oscarito contratado por 100 mil cruzeiros mensais, por Heber de Bôscoli.

Dia 10 — O conjunto vocal "Anjos do Inferno" ressurge, com outros integrantes, na Rádio Tupí.

ARTIGOS FINOS
PARA PRESENTES
Louças - Cristais - Talheres - Utilidades para o Lar



O CASTELO DOS PRESENTES
Em frente à estação da Penha

CONSELHOS DE HIGIENE

Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche?

Há 50 anos, vem o REMÉDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquias. Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem estar instantâneo aos flagelados asmáticos, ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes; coqueluche, ânsias, asfixias, chiados e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, sêca ou catarral, o REMÉDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMÉDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmácias e drogarias locais. Dist. Araujo Freitas & Cia. — Rio.

ISAURINHA GARCIA

Izaurinha Garcia é uma expressão forte do "broadcasting" paulista. Já houve no próprio Rio, quem a julgasse a perfeita intérprete do sentimento da música popular do Brasil. É que Izaurinha Garcia sabe dar uma interpretação de um colorido diferente, sabe exprimir nos versos musicais tôda a "vida" de uma composição. Por isso é que ouvimos mais Izaura cantando músicas de sabor sentimental. É aí, nessa modalidades, que cresce o seu valor de intérprete. Há melodias que só ela sabe cantar. Quizeram a princípio confundí-la com Araci de Almeida, outra excelente cantora. Mas não pode haver semelhança. Izaurinha é diferente, é uma personalidade à parte, é artista por si mesma. Os paulistas a adoram, e com razão. Se já não bastassem todos êsses predicados, haveria êste detalhe sentimental: por nada dêste mundo Izaurinha troca São Paulo. Propostas não lhe faltam, do Rio. Ela vai... mas volta sempre! Ela é dos paulistas!

NINO

Romeu Féres pertence ao "cast" das associadas paulistas, onde aparece sempre com destaque. É um dos melhores barítonos que o Rádio de São Paulo possui.



Mário Júlio é um dos cronistas mais conceituados de São Paulo. Sua pena vigorosa está sempre em batalha por um "broadcasting" condizente com o nosso progresso.



RÁDIO DE

ÓTIMO!

A direção da Rádio Gazeta, numa nova e grata demonstração do seu espírito compreensivo, resolveu suspender os anúncios gravados. É um gesto que dignifica uma organização, maximé quando se considera que nem sempre a crítica é bem aceita. Parabens, pois, à "emissora de elite".

EMISSORAS DE S. PAULO
(Capital)

PRE-7 — Rádio América
PRH-9 — Rádio Bandeirante
PRE-4 — Rádio Cultura
PRB-6 — Rádio Cruzeiro do Sul
PRF-3 — Rádio Difusora
PRG-9 — Rádio Excelsior
PRA-6 — Rádio Gazeta
PRH-7 — Rádio Panamericana
PRB-9 — Rádio Record
PRA-5 — Rádio São Paulo
PRG-2 — Rádio Tupi.

Luiz Barol é outro barítono que os paulistas ouvem com bastante agrado. Pertence ao "cast" da Rádio São Paulo. Um bom valor, enfim, do rádio paulista.



S. PAULO

NOTÍCIAS:

O programa "Feira da Alegria", que a Cultura irradia aos domingos, às 20 horas, é animado por quatro profissionais: J. Silvestre, J. Antônio D'Ávila, Hélio de Alencar e Augusto Machado de Campos.

⊙

Um dos melhores programas lítero-musicais do nosso rádio, atualmente, é "Evocação", que a Gazeta irradia às quintas-feiras, às 20 horas. Alternadamente com biografias de grandes músicos e a disertação sôbre temas poéticos.

⊙

A Rádio São Paulo está preparando um interessante programa para inaugurar as suas novas instalações.

Manuel da Nóbrega, ao que fomos informados, voltará às suas atividades radiofônicas na Record dentro de poucos dias.

⊙

Cardoso Silva, completamente restabelecido, já retornou à ativa na Rádio São Paulo.

⊙

Armando Peixoto, veterano e popular humorista do nosso rádio, deixou, há dias, a Bandeirantes e já assinou contrato com a Record, devendo estreiar ainda nesta semana.

⊙

A Rádio Cultura está irradiando, agora aos domingos das 19 às 20 horas, "Calouros do Machadinho".

⊙

A Rádio Difusora está iniciando as suas transmissões às 7 horas, encerrando-as às 24 horas.

Esterzinha Borges, cantora das "associadas", já regressou de Belo Horizonte, onde cantou na Guaraní.

⊙

O "Teatro de Ivani Ribeiro", que vinha sendo transmitido às 17 horas, passou a ser irradiado às 11 horas.

SABIA?

Nicolau Tuma já fêz uma longa temporada no Rio dirigindo a Rádio Tamoio como superintendente.

⊙

Dermival Costalima é bahiano de nascimento e desde menino faz lindas poesias.

⊙

Quem está dirigindo a Tamoio do Rio, atualmente, é Paulo Gramont, irmão de Sarita Campos.

⊙

Manezinho Araújo, o exclusivo da Record, é fan intransigente de Leônidas.

Dias Gomes forma na lista dos bons produtores de São Paulo. São muitos os seus sucessos e as novelas por êle assinadas recebem sempre a melhor acolhida.



Zé Fidelis é o humorista que São Paulo possui mas que quase todo o Brasil conhece. Costuma viajar com freqüência e por isso já foi aplaudido por várias platéias.



Zé Caninha é também humorista. Atualmente pertence ao quadro da Rádio América. Chama-se Mário Guimarães e além de fazer humorismo é também produtor e intérprete.



CORREIO DO FAN

NAIR GUEDES DE MELO (Maragogipe) — Os exemplares têm seguido normalmente. Mandaremos outra vez sob registro.

JOSÉ GOULART LOUZADA (Lins) — Aguarde um pouco, disponha.

ALTIVO B. MESQUITA (Rio) — Não conhecemos a cantora a que se refere. Em todo o caso vamos averiguar.

GUSTAVO DE ALENCAR, VERA ZIMMERMANN (São Paulo) — Já saiu uma reportagem com Carlos Galhardo. Agora só mais tarde.

MARIA DE BARROS (Goiânia) — Para adquirir os números atrasados deve enviar primeiro a importância respectiva, mas os números 1, 5 e 8 estão esgotados. O Album do Rádio sairá brevemente.

MANOEL CALDONAZZI DA SILVA (Vitória) — Queira aguardar.

ISAURA PEREIRA (Vila Dumont) — Roberto Faissal foi para São Paulo. Aguarde as entrevistas.

NEWTON PAIVA (Ribeirão Preto) — O livro está esgotado. Quanto ao segundo assunto queira aguardar.

LUCÍ ARAUJO BORGES (Catanduva) — Os horários do cantor variam muito. Queira escrever à Guanabara.

EUCLIDES GOMES FERREIRA (Rio) — Emilinha, solteira. Zezé, casada. As outras não sabemos. Fotografias peça aos artistas diretamente.

ADENARIA (Rio) — O endereço da Ótica é Rua Buenos Aires, 214.

RESPOSTAS

AO RADIO-TESTE

1 — PRA-O; 2 — Mário Lago; 3 — Almirante; 4 — Paulo Renato; 5 — Três; 6 — Mãe; 7 — Reinaldo Costa; 8 — Piano; 9 — Carlos Frias; 10 — Jornal do Brasil; 11 — Dircinha Batista; 12 — Desenhista; 13 — Tina Vita.

DA PAGINA 12

Cláudio Noneli, Olivinha Carvalho.

DA PAGINA 13

Flauta, piano, violino e trombone de vara.

JOSÉ VERÍSSIMO (Rio Bonito) — Bob Nelson não tem cantado no Rio; vai viajar para o Sul. Lêda Barbosa é solteira.

FÃ DE RUY REY (Petrópolis) — Já publicamos uma reportagem com Ruy Rey. Não viu ?

MARIA CREUZA FERREIRA (Ribeirão) — Queira escrever diretamente à Rádio Clube do Espírito Santo, Vitória, onde obterá as informações.

ALICE DA SILVA (Rio) — Consta que é casado.

ENEIDA SARDORI (Santa Bárbara) — Você só tem razão no caso do Grande Otelo em que houve um cochilo de revisão. No caso de Dalva de Oliveira você leu mal. Domicio Costa disse-nos que era solteiro, você nos diz que êle é casado; que culpa nós temos ? Muitas vêzes os próprios artistas vacilam e modificam os informes.

DEOTILDE TEIXEIRA (Rio) — Amélia de Oliveira não é parenta de Isis de Oliveira. Paulo Gracindo é casado, tem dois filhos.

K. STEVENS (Rio) — Estamos estudando as suas sugestões.

GEORGE HANLY (Belo Horizonte) — O amigo nos faz muitas perguntas de uma só vez e cada qual mais complicada... Volte, mas com duas ou três perguntas no máximo. Não nos peça porém relações de cantores, locutores, etc.

LEONETI DE SOUZA (Rio) — Muitas perguntas também, Leoneti. Lembre-se que são muitos os leitores pedindo informações. Albenzio Perrone não está cantando em nenhuma emissôra no Rio. Zezé Fonseca é desquitada. Chega ?

DIVA NEYRES (Rio) — Reynaldo Dias Leme é solteiro. Vamos estudar a reportagem.

AIDA SANTANNA (Rio) — Sim, o programa é de Leda Maria. O "Boa Noite" é feito por vários redatores.

VILMA DE ALMEIDA (Patos de Minas) — Não estão noivos. O "Album do Rádio" sairá breve.

MARINETE DE OLIVEIRA (Aracajú) — Só mesmo o Orlando Silva poderá resolver o seu caso... insista com êle, escrevendo para a Guanabara.

MORENA DE RAMOS (Rio) — Odete Batista afastou-se. Não conhecemos o artista a que se refere.

WANDA MACHADO (Vassouras) — Gratos pelas suas palavras. Quanto ao que pede terá que ter paciência... e aguardar.

BACURAU (Curitiba) — Emilinha é solteira. Os "Namorados da Lua" dissolveram-se. Os "Anjos" estão na Tupí.

AUSTREGÉSILO CAVALCANTI (Rio) — O nome de Jararaca é José Calazans, o de Ratinho é Severino Rangel. Escreva para as emissoras de Pernambuco mesmo sem colocar o nome da rua, pois as cartas chegarão ao destino.

ALDENIR M. DA COSTA (Rio Bonito) — Arací de Almeida não é irmã de Joel de Almeida. O endereço de Carmem Miranda é 116 North-Bedford Drive — Beverly Hill — Hollywood — Califórnia.

DIANA GONÇALVES (Niterói) — Vamos ver o que é possível fazer-se.

RAUL MAGIL (Rio) — Sua carta está interessante. Sugerimos que se dirija a própria direção da Tupí.

ELAINE BORGES DE FIGUEIREDO (São José do Rio Preto) — Por gentileza queira escrever diretamente ao Orlando Silva.

MARIA HELENA LIMA (Rio) — Vai sair uma entrevista com Nélio Pinheiro. As fotos queira pedir aos próprios artistas.

JOAQUIM CORDEIRO (Belo Horizonte) — No momento desta resposta Vicente Celestino não se encontra no Rio. Mande a carta para essa redação que nós a entregaremos.

SANDRA MARIA (Juíz de Fora) — O "Album do Rádio" não poderá ser uma obra completa. No entanto será publicado todos os anos e possìvelmente cada vez melhor...

ITANY SOUZA — WALDIR DA MATA — FÃ DE PAULO PORTO — CLÉ MARIA — DILMA FERREIRA — I. CAMPOS — MARIA MAVRIOS — Vamos procurar atender os pedidos feitos.

JURACCÍ SOUZA LIMA (Niterói) — Dircinha Batista e Raul Brunini andam realmente muito juntos... Consta que estão noivos. Escreva ao Matinhos.

AILEDA (Rio) — Maria do Carmo não é espôsa de Abel Pera. Vamos estudar as sugestões.

SILVIA (Rio) — Êsse caso do estado civil de Cesar de Alencar tem dado pano para mangas... O próprio Cesar não tem interesse em esclarecê-lo. Afranio e Robim são solteiros. Waldeck Magalhães é casado.



ÊLE...

NÃO ADIANTA DISCUTIR!

OS OUVINTES PREFEREM!



ELA...

"TREM DA ALEGRIA"

Diàriamente das

11 às 13 horas

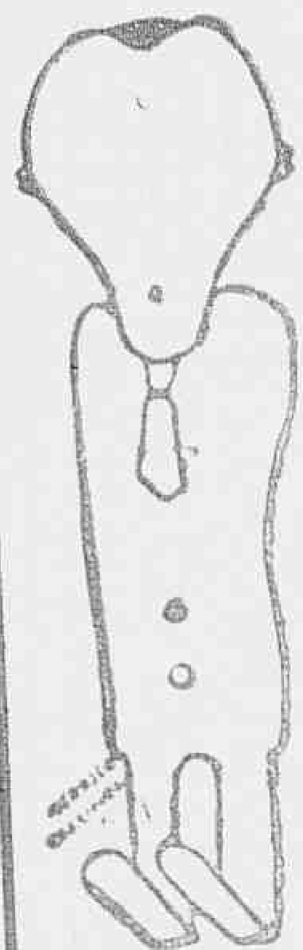
e

"HORA do PATO"

Aos domingos

das

18 ás 19 horas



O OUTRO...

no **Teátro Carlos Gomes** pela onda da

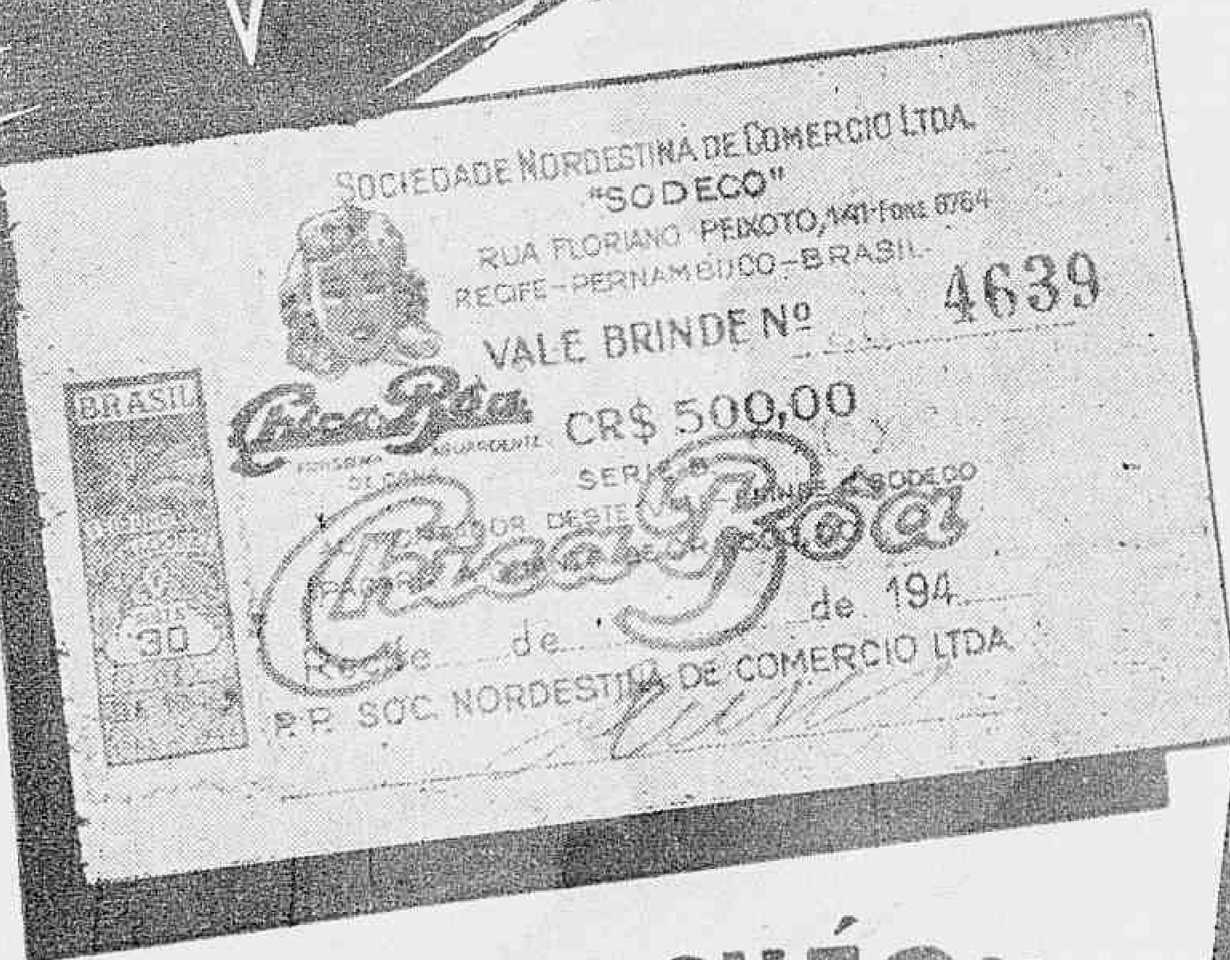
RADIO GLOBO

P'RA QUE DISCUTIR COM OS OUVINTES ?

O rei da Sanfona
admira
Chica Bôa
a rainha das
aguardentes







DISTRIBUE CHÉQUES